ANNO LI — NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de dezembro, á tarde. (Recebido ás 11 horas e 20 minutos da manhã de 18, pela linha terrestre!!!)

Vão á 2.º escrutinio pela provincia de Minas Geraes:

12.º districto, o Dr. José Ignacio de Barros Cobra (C) e o Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão (L);

15.º districto, o Dr. João Caetano d'Oliveira e Souza (C) e o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo (L).

— Consta estar eleito em 1.º escrutinio, pelo 17.º districto da mesma provincia, o Dr. Antonio Felicio dos Santos (L), que disputava com o conselheiro Matta Machado.

— Foram nomeados membros do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco, Julio Cezar Paes Barreto e José Fiuza d'Oliveira.

— Foi exonerado o actual commandante das armas do Pará, e nomeado para substituil-o o coronel José Angelo de Moraes Rego.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 17 de dezembro.

As tropas francezas no Pekim foram atacadas pelos chinezes, sendo estes postos em debandada com perdas consideraveis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE IV

COLORAÇÃO DO VIDRO, DO CRYSTAL E DAS PEDRAS PRECIOSAS ARTIFICIAES

I—VIDRO E CRYSTAL COLORIDO

(Continuação)

O vidro colorido, de que temos tratado até agora, é transparente; mas ha tambem os vidros *opalinos* e *opacos*. O Sr. Visconde de Villa Maior assim nos explica, com a maior clareza, a fabricação d'esta qualidade de vidros:

« Os crystaes opacos e opalinos preparam-se do diversos modos, e quasi sempre para objectos de luxo e de ornamentação. Fazem-se uns totalmente opalinos na sua massa, outros simplesmente pela applicação exterior de um esmalte branco ou corado; mas este ultimo processo torna quasi sempre as peças pesadas e até certo ponto grosseiras, e por isso não se emprega senão em ornatos exteriores. A opacidade do crystal obtém-se geralmente pelo emprego do phosphato de cal que se mistura com a massa do vidro, e que pela sua infusibilidade fica inalteravel e suspenso no interior da materia transparente.

« O sulphato de baryta parece tambem haver sido empregado com vantagem para obter este resultado. Outro meio de fabricar o vidro opalino foi modernamente introduzido pelos fabricantes da Bohemia para imitar o alabastro. Consiste elle na mistura que se faz de uma certa porção de vidro em pó e frio no interior do crystal branco em completa fusão: a massa fica leitosa e as peças trabalham-se, antes que o pó do vidro se funda, á mais baixa temperatura em que é possivel obter este resultado.

« Os fabricantes francezes possuem tambem um outro processo, que conservam em segredo, para produzir uma especie de vidro ou crystal opalino de muito bello aspecto, a que dão o nome de *pâte de riz*. Na exposição franceza (*) notavam-se varias peças de grande belleza feitas com vidro opalino corado de verde, e que se designa com o nome de *chrysoparee*, as quaes são muito estimadas e teem o favor da moda (**). »

Ha tambem uma especie de vidro opaco negro denominado *hyalitho* (imitação da variedade de quartzo que se encontra á superficie de certos productos vulcanicos). Pode-se empregar esta preparação, sem inconveniente, na fabricação de vasos para conter liquidos ferventes, taes como bules, chavenas para café, etc., sem se receiar o perigo de estalarem. Fabricou-se pela primeira vez em 1820, nas bellas officinas que o Conde de Baquoi possue na Bohemia. Fabrica-se tambem o *hyalitho vermelho, amarello, verde*, etc.

(Continúa).

(*) De 1855, em Paris.

(**) Parece-nos que o segredo a que se refere é o seguinte processo, depois publicado, em 1867, pelo *Diccionario* de Laboulaye:

« Fabrica-se em Bohemia uma grande quantidade de vidros opalinos coloridos de verde. D'antes preparavam-n'os juntando ao vidro branco uma mistura de ossos calcinados em pó, de oxydo amarello de uranio, e de bateduras de ferro; mas esta cor alterava-se com o tempo pela acção da luz solar. Obteem-se actualmente muito mais solidos com uma mistura de ossos calcinados, de oxydo amarello de uranio e de nickel. »

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1884.

Professora Bellarmina Francisca Lobo Barros.—Concedo na forma da lei.

Capitão José Rufino de Oliveira. — Informe o tenente coronel commandante superior das comarcas do Bonito e Bezerros.

João Pacheco Alves.—Prove o tempo de serviço que allega.

Bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Ramos Chaves.—Indeferido.

Mamede Justiniano dos Reis. — Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Professora Maria Masciniana Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Maria Candida de Oliveira. —Só mediante requisição do juiz competente e habilitada a supplicante perante a Thesouraria de Fazenda, poderá receber o que requer.

Maria Victoria de Jesus. — Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Placido Felippe dos Santos.—Indeferido.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. — Informe com urgencia o Sr. engenheiro das obras militares.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,307.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido a Casa de Detenção apenas o individuo de nome João Almirante Ismael, preso no districto da Magdalena por ser criminoso em S. Lourenço da Matta.

Communicou-me o subdelegado do termo da Escada, que no dia 25 do mez findo e em terras do engenho Firmeza, Antonio Duwalle Pereira travando-se de razões com José Benedicto do Bomfim, ferio mortalmente este com uma facada, de cujo ferimento veio a fallecer no dia seguinte.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, Companhia de Santa Theresa, Antonio Fernandes Xavier de Lima, e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Ponto do Gymnasio. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe a secção do contencioso.

Wilson Brothers & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Moreira Reis e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.— Pague-se.

Rita Carolina d'Oliveira Fonseca.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Caetano Vieira da Paz. — Cumpra-se o despacho do Exm. Sr. presidente, passando-se a certidão requerida.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Junte-se.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DE IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

José d'Azevedo Maia e Silva, Medeiros & C., e Antonio Pedro Soares de Souza.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 27.

João Baptista Pinheiro e Manoel Marques de Hollanda Cavalcante. — Dá-se provimento para ser considerado na 6ª divisão da classe n. 30.

Beltrão & Estrella.—Dá-se provimento para ser considerado na 3ª divisão da classe n. 30.

Lauriano José da Costa. — Nega-se provimento para não procederem as allegações quanto a classe n. 31.

José Soares Lapa, Joaquim Gonçalves Cascão, Antonio Moreira da Silva, Alfredo Fouqueau, Pereira Pinto & C. — Identico despacho quanto a classe n. 37.

João do Amaral Raposo. — Dá-se provimento para ser considerado na 1ª divisão da classe n.37.

Antonio Casademunt, Charles Pluym & C., Antonio José Felippe Santiago, Germano Legatta, Martins & C. - Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 43.

Francisco Barbosa & C. — Dá-se provimento para ser considerado na 3ª divisão da classe n. 43.

Fernandes, Peixoto & C.— Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 44, uma vez que no tempo da collecta existia o estabelecimento a que se referem, segundo informa o Consulado, ficando salvo aos recorrentes procederem nos termos do art. 48 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Saunders Brothers & C.— Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 65.

José Leonardo Grego & C.—Dá-se provimento para serem considerados na 3ª divisão da classe n. 66.

Antonio Dias da Silva. -Remetta-se ao Consulado para attender como for de justiça.

— 17 —

Agueda Geralda de Castro — Ao contencioso para attender.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Informe o Sr. contador.

José Bonifacio dos Santos Mergulhão e Alpheu Soares Raposo. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Gonçalves dos Santos.—Certifique-se.

Domingos Martins Gomes.— Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel José da Camara.—Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Barão de Santa Cruz —Certifique-se.

Esnaty Rodrigues & C.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Telesphoro Lopes de Siqueira. — Façam-se as notas de portaria de licença.

Irmandade do Espirito-Santo e Fielden Brothers Informe o Sr. contador.

Francisco Xavier Ferreira, Jacintho Pacheco Pentes, Eugenio Goetschel, Antonio Serafim da Silva, João de Oliveira e Silva, Antonio José da Costa Araujo, André da Silva Dutra, Antonio Pereira da Cunha, Aguiar & Irmão, Ventura Pereira Penna & C., Beltrão & Estrella, Manoel Antonio da Silva Moreira, Manoel Joaquim Pereira, B Duarte Campos & C., Deodato Torres & C., José de Araujo Veiga & C., Manoel Joaquim Gonçalves, Victor Prealle, Domingos José Ferreira, Pedro Emilio Roberto, Joaquim Maximiano Pestana, Thomaz José de Gusmão, José Domingues do Carmo e Silva, José Antonio de Souza, Antonio Felippe Moreau, Olympio Adolpho de Barros, Carvalho Junior & Leite, Manoel de Moraes Oliveira e Augusto Seixas.—Entregue-se pela porta.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, Maria Rufina do Nascimento e Antonio Joaquim Cascão.—Informe o Sr. contador.

José Elias de Oliviera.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante. —Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DO IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

David Ferreira Baltar & C.—Dá-se provimento para ser eliminado da classe n. 10.

Ferreira & C., e Manoel Paulo d'Albuquerque. —Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 33.

Maria Rosa Ferreira da Silva. —Dá-se provimento para ser eliminado da classe n. 68.

Vicente Ferrer Gomes Ribeiro. —Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 69.

Antonio Bernardo Quinteiro. — Dá-se provimento para ser eliminado da classe n. 70.

Joaquim Alves da Fonseca. —Dá-se provimento para ser eliminado o nome singular do recorrente da collecta da classe n. 81; sendo nella substituida a direcção da companhia Indemnisadora.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE EM 3 DE DEZEMBRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos 3 dias do mez de dezembro de 1884, achando-se presentes ás 11 horas da manhã no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma e vereadores, faltando com participação os Srs. Natividade Saldanha e commendador Neves, e sem ella o Sr. Dr. João Augusto, occupando o Sr. presidente a cadeira competente, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi approvada e assignada.

O secretario, dando conta do expediente, apresentou para serem assignadas algumas redacções de officios dirigidas a Presidencia, tres mandados para pagamento de custas, sendo um sob n. 21, da quantia de 60$000 em favor do Dr. Antonio Justino de Souza; outro sob n. 22 da quantia de 505$000, em favor do Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond; e o terceiro sob n. 23, da quantia de 182$000 em favor de Henrique Augusto Milet; apresentou mais alguns despachos da sessão antecedente, o que tudo foi approvado e assignado; e finalmente apresentou o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Despacho da Presidencia da Provincia, exarado em 4 de novembro findo, na petição de recurso do Sr. vereador coronel Decio de Aquino Fonseca, recorrendo da deliberação da Camara, tomada em sessão de 29 de outubro, reprovando uma proposta do recorrente, em que pedia o cumprimento do disposto no art. 25 das disposições permanentes da lei n. 1,834 de 28 de julho do corrente anno, que só permitte o exercicio do cargo de engenheiro da Camara, a quem fôr titulado em engenharia ou architectura por qualquer academia do imperio ou estrangeira, reconhecida no imperio, para que a Camara informasse sobre a materia.

« Recurso.—O coronel Decio de Aquino Fonseca, vereador da Camara Municipal do Recife, exercendo o direito que lhe é conferido pelo art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828, recorre para V. Exc. da deliberação da Camara, tomada em sessão de 29 de outubro, reprovando uma proposta do recorrente, no sentido de fazer cumprir-se o disposto no art. 25 das disposições permanentes da lei n. 1834, de 28 de julho do corrente anno, que só permitte exercer o cargo de engenheiro desta municipalidade quem fôr titulado em engenharia ou architectura por qualquer academia do imperio ou estrangeira, reconhecida no imperio, condição que não se realisam na pessoa do actual funccionario que occupa o referido cargo.

« O recorrente julga-se por isso aggravado; porquanto a permanencia do agrimensor Thomaz de Figueiredo, no desempenho de importantes misteres de engenheiro cordeador, compromette pela falta de aptidão e outros requisitos aos interesses deste municipio que mais directamente devem ser acautelados pelos respectivos vereadores. O mencionario funccionario não tem titulo de academia alguma, e apenas exhibe uma portaria do governo geral que o habilita a profissão de simples agrimensor. E elle só prehencheu a vaga de engenheiro desta Camara na falta de pessoa competentemente habilitada, precedendo quasi que um certo accordo, entre os vereadores, de exercel-o, quando fosse possivel á acquisição de um engenheiro titulado, o que se verifica presentemente. Mesmo assim, contra este alvitre opinaram alguns vereadores, entendendo mais conveniente manter-se no exercicio do lugar, durante a vaga, o substituto que revellasse conhecimentos praticos. Entretanto nesse tempo ainda não vigorava a lei prohibitiva, da qual se pede a observancia. E bem inspirada foi tal disposição, porque a mesma Camara luta com sérias difficuldades sempre que precisa attender a qualquer negocio referente a edificação, alinhamento da cidade e outras obras municipaes. Isso mesmo já motivou ser demittido uma vez o actual funccionario, e não querer servir com elle alguns vereadores commissarios de edificações. Hoje, portanto, que a lei terminantemente exige o titulo de capacidade profissional, ha mais um motivo imperioso para que se considere vago o lugar de engenheiro desta Camara, exercido illegalmente, porque não é engenheiro ou architecto e simplesmente um agrimensor.

« O recorrente, comprehendendo que a intenção do legislador quando autorisou o recurso do cita do art. 73, foi obviar embaraços á boa administração municipal que muitas vezes apparecem por causas congenitas as corporações deliberantes; por isso recorre do acto da Camara, e confia que V. Exc. attendendo as razões de ordem publica, que vem de expor, se digne dar provimento ao seu recurso para o fim de ser observada aquella disposição da lei provincial, e deste modo muito e muito lucrará o municipio do Recife.

« Assim o recorrente espera de V. Exc. justiça. *Decio de Aquino Fonseca.* »

Posto em discussão, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, disse que era preciso analysar periodo por periodo; e assim tendo feito, accrescentou que tudo quanto acabava de dizer seria para justificar a informação que a Camara deve dar, cuja informação é do theor seguinte:

« A Camara Municipal do Recife, informando o recurso do Sr. vereador Decio de Aquino Fonseca, em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Exc., não póde deixar de referir-se a todos os pontos em que se funda o mesmo recurso. O recorrente diz que pelo art. 25 das disposições permanentes do orçamento municipal de 1884 a 1885, não deve continuar a exercer o cargo de engenheiro desta municipalidade o actual funccionario, por não estar nas condições do citado artigo.

« A Camara em sessão de 29 de outubro ultimo, por occasião de discutir-se a petição do Sr. João José Fernandes da Cunha, resolveu que o referido artigo não alcançava ao actual engenheiro, visto não ter acção retroactiva (n. 3º do art. 78 da Constituição), não só por este preceito constitucional, como pela redacção litteral do tal art. 25, que não prohibe continuar quem estiver exercendo; devendo ter execução como se entendeu, quando se tenha de nomear na vaga do referido lugar.

Nessa discussão em que esteve presente o recorrente, não houve argumento algum, uma só palavra do mesmo recorrente em apoio da sua proposta, lida na mesma sessão, e só depois da votação declarou que recorria da decisão da Camara, sem apresentar o fundamento.

Foi completamente omisso nessa occasião. Declarou o recorrente hoje que se julga aggravado por quanto a permanencia do agrimensor Thomaz de Figueiredo, no desempenho de importante misteres de engenheiro cordiador, compromette pela falta da aptidão e outros requisitos, os interesses deste municipio, *« que mais directamente devem ser acautellados pelos respectivos vereadores »*.

Os vereadores em maioria a quem se refere o recorrente, devem e sabem acautellar os interesses do municipio, por que pautam o seu procedimento e resolução na firme consciencia de bem servir a causa publica.

O recorrente se assim pensa acerca do actual engenheiro, nunca fez ver na Camara uma falta se quer desse funccionario, nem o menor compromettimento do desempenho de seus deveres technicos; a boa razão e criterio aconselhava que principiasse essa sua apreciação perante a Camara para esta resolver.

Em quanto á *certo accordo* que diz ter havido na nomeação do funccionario em questão, nada consta das actas (cópia n. 1 do trecho das actas de 10 e 13 de fevereiro do anno findo), a ser assim a nomeação seria interina.

A Camara desconhece as difficuldades a que o recorrente allude em relação as edificações, assim como não consta officialmente que algum Sr. vereador tivesse pedido [illegible]ição da commissão de edificação, por não querer servir com o actual engenheiro, havendo toda coragem e hombridade em cada um dos membros desta Camara para exhibir, externar taes motivos e habilital-a a tomar qualquer deliberação em ordem a moralisar e não crear embaraços a boa administração.

Não é exacto que o engenheiro fosse destituido por falta de aptidão, mas sim por desacato feito em Camara, quando respondia a interpellação de um Sr. vereador (cópia sob n. 2, do trecho da acta de 22 de agosto de 1883).

Foi reintregue na sessão seguinte, votando a favor o proprio recorrente (cópia n. 3 do trecho da acta de 12 de setembro de 1883).

Não competia ao vereador recorrente pedir e propor medidas em taes amergencias?

Era só o caso em que o recorrente se podia escudar (art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828), quando fosse vencido; porém o recorrente nada tem apresentado contra o actual funccionario, apenas se limitou hoje a falta de cumprimento da lei.

Só neste ponto deveria fundar o seu recurso!

Entende pois a Camara Municipal do Recife, que bem resolveu em vista das razões expostas, V. Exc. porém, resolverá o que julgar mais acertado, e para maior esclarecimento, remette por cópia á apreciação de V. Exc. os trechos das actas, referentes a questão.

Em 3 de dezembro de 1884. O vereador.—*Manoel Antonio Viegas.*

O Sr. coronel Decio, retirando-se do recinto, disse que não respondia ao que o Sr. tenente Viegas retorquio, dizendo que o Sr. coronel Decio, retirara-se por não poder responder, deixando essa ardua tarefa aos seus amigos correligionarios, que com sacrificio o faziam.

Continuando o mesmo Sr. vereador Viegas, disse que o recorrente se só devia limitar-se a falta de cumprimento do artigo citado, e que era o menos apto para esse recurso, porque não era amor ao cumprimento da lei que a isso o movia; pois tem dado provas de desconhecer a legislação municipal, mas ainda nas commissões em que está, não se importa com a lei, e muito menos com a Camara, a quem nunca deu contas dos seus actos (art. 25 da lei n. 1,394), para a prova disso, tinha presente muitos documentos que seria preciso uma sessão inteira para disso tratar, que se aguardava para a occasião opportuna.

Repetia que não era amor a lei, mas sim como o dispositivo em questão traz uma demissão, o recorrente não quer perder essa occasião.

Falta de cumprimento da lei ha em muitos dispositivos no orçamento vigente que ainda a Camara não deu execução, estando já no terceiro mez do anno financeiro, para isso o recorrente não tem attendido. Nunca o vereador recorrente apresentou um só facto a Camara que depozesse do actual engenheiro, accrescendo que votou pela reintregação.

O recurso refere factos inexactos, por que não consta das actas. A Camara já decidio que as informações á presidencia da provincia, não se limitassem a remetter-se cópia de trechos de actas, mas sim o que a Camara julgasse mais adduzir, e por isso esperava que fosse approvada a redacção da informação que apresentara.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra, defendeu o recurso largamente em todos os periodos de sua redacção e sustentando que o Sr. coronel Decio, usou de um recurso legal que compete a qualquer cidadão.

Analysando os topicos do mesmo recurso, mostrou que não contém insinuação alguma contra os collegas, o que só póde descobrir quem votar má vontade ao mesmo Sr. coronel Decio, como se manifesta o collega Sr. Viegas.

Pensa que um vereador não deve aproveitar-se do lugar para ajuste de contas pessoaes entre collegas.

Declarou estar convencido que o coronel Decio, não faltou a verdade no que diz em referencia ao engenheiro; por quanto effectivamente este empregado tem causado difficuldades a Camara e aos commissarios de edificações, em cujo numero figuro, dando ainda lugar a um incidente desagradavel quando funccionava a Camara e por isso foi demittido.

E isso consta das actas e até a propria declaração do engenheiro que confessou ter procedido imprudentemente.

Affirmou que se passaram os factos alludidos no recurso e para muito delles invocou o testemunho de alguns collegas e especialmente o do Sr. Dr. Carneiro da Cunha.

Extranhou a redacção da proposta do Sr. Viegas, vendo nella o desejo de se offender ao seu collega o Sr. coronel Decio, que no recurso não fez offensa aos seus collegas. Nessa occasião declarou em a parte o Sr. coronel Decio, que nenhuma intenção teve de offender a corporação do que faz parte: finalmente disse ainda o Sr. Dr. Goes Cavalcante, que votava contra a proposta da redacção do Sr. Viegas, e que já mais concorrerá com seu voto e assignatura, ainda sendo approvada qualquer proposta em termos injuriosos aos seus collegas.

O Sr. tenente Viegas, pedio que esta declaração fosse registrada na acta, pois era uma violação a lei, porque ella obriga assignar, sob pena de responsabilidade.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha disse que o recurso, salvo a intenção, involve todavia insinuação a Camara no comparativo *mais directamente* e refere factos inexactos, ao passo que a redacção da resposta do Sr. vereador Viegas nada tem de offensiva e até responde perfeitamente os pontos questionados no recurso.

Esta é que é a verdade.

Continuando o Sr. tenente Viegas, leu diversos trexos das actas de 10 e 13 de fevereiro de 1883, que não houve accordo senão com a nomeação interina do Sr. Arequindá.

Pela acta de 22 de agosto e 12 de setembro de 1883, que não foi demittido o engenheiro por falta de aptidão, mas sim por desacato feito a Camara, mesmo está na declaração que fez o Sr. Dr. Góes Cavalcante no seu voto contra essa reintegração.

Que não é a paixão ou má vontade que o traz á discussão, é o comprimento do dever; tanto que não involveu um só facto pessoal do recorrente, só trata de negocios municipaes para o que tem todo direito, direito que lhe dá a cadeira que occupa nesta Camara.

Embora não tenha relação de amisade com o recorrente ha de todavia verberar seus actos como vereador, quando não forem pautados pela lei e a razão, pouco se importando que se diga ser vendicta de sua parte, ha de proceder de conformidade a procurar bem desempenhar o seu mandato.

As contas a ajustar com o vereador recorrente são aqui na Camara, quando ellas forem de caracter municipal.

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra, disse que effectivamente a Camara estabeleceu o principio de que as informações não se limitasse em remetter-se copias do trexos de actas, mas tambem o que julgasse acertado á accrescentar e isso a proposito da informação do recurso do Sr. José Eleuterio, e assim ficou resolvido; por julgar que a informação apresentada pelo seu collega o Sr. tenente Viegas, está nas condições de ser aceita; pois acabava de ler e nada achou que fosse offensiva, e por isso por ella votava.

Fallaram no mesmo sentido os Srs. vereadores Dr. Carneiro da Cunha e capitão Torres.

O Sr. Dr. José Osorio, pedindo a palavra disse que se limitava a apresentar o seguinte requerimento: «Dependendo a solução da questão somente da apreciação da lei e do titulo que tiver o actual engenheiro, voto para que se informe o recurso apenas com a copia das actas *José Osorio.* »

Posta tambem em discussão o Sr. tenente Viegas, disse que este requerimento seria aceitavel, se o recurso a isso se limitasse, mas que o recorrente divagou em factos alheios a questão e essas divagações devem ter respostas e é que satisfaz a informação em discussão.

Encerrada a discussão foi approvada a redacção da informação de recurso, votando a favor os Srs tenente Viegas padre Mello, Dr. Barros Rego, Dr. Carneiro da Cunha, Torres e S. Neves, e contra o Sr. presidente, Dr. José Osorio Góes Cavalcante Correia de Araujo, e coronel Decio.

O Sr. Cussy do Rego, absteve-se de votar.

Ficou prejudicado o requerimento do Sr. Dr. José Osorio.

Officio da presidencia, de 10 de novembro findo, declarando que mediante as condições constantes do officio a que responde sob n. 71, de 15 de outubro findo, autorisa a construcção de treze pares de catacumbas no Cemiterio de Santo Amaro—Inteirada—Outro do mesmo e da mesma data communicando que nada pode resolver acerca da reducção do preço do aluguel das catacumbas do Cemiterio de Santo Amaro, por quanto achando-se aquelle preço taxado pela lei n. 1233, de 24 de abril de 1876, convém que a Camara em tempo opportuno se dirija a Assembléa Provincial, a quem cabe deliberar sobre o assumpto.

O Sr. tenente Viegas, pedio a palavra, e disse que deve a Camara reverente dar-se por inteirada, sendo de notar-se que o Sr. presidente da provincia declare uma lei peculiar municipal que a Camara desconheceu quando pedio approvação a S. Exc. da proposta do Sr. commissario dos cemiterios, que elle vereador não se lembra dessa proposta, mas que verificou na acta que foi o seu autor o Sr. vereador coronel Decio, que tem por costume não justificar as suas propostas, limitando-se mandal-as a mesa, que lidas, em discussão passam desapercebidas á muitos.

Ao que o Sr. Dr. Barros Rego, declarou que tambem não se lembra talvez em occasião que não esteve presente.

Continuando ainda o Sr. vereador Viegas, fez algumas reflexões sobre o assumpto, ficando a Camara inteirada.

Outro do mesmo e de 17 do mesmo mez communicando a distribuição dos eleitores das cinco secções da parochia da Boa Vista.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 21 do dito mez, communicando haver designado o recinto da igreja dos Remedios, para a reunião dos eleitores do 2º districto da freguezia dos Afogados.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 27 do referido mez, communicando ter concedido ao guarda fiscal Pedro Dias de Assis Junior, 60 dias de licença com os vencimentos que lhe competem na forma da lei.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra, disse que a Camara resolveu que os empregados municipaes, quando requeressem licenças por molestia juntassem attestados dos medicos da Camara, e que essa licença da Presidencia da provincia, sahia fóra dessa regra estabelecida; e tanto mais que tendo um requerimento desse guarda para se informar, apparece agora a licença concedida, que não se oppunha, porem quem deve concedel-a é a Camara, e nesse sentido discorreu.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palvra disse que pedia licença a seu bom amigo e illustrado collega, para discordar de sua opinião, pois sempre opinou que as licenças são dadas pela Presidencia da provincia, por força do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, ainda mais tendo-se agitado essa questão, á requerimento do Sr. Dr. José Osorio, foi consultada a presidencia da provincia, e esta dirigio se ao governo geral que decidio por aviso de 28 de janeiro de 1883, pela pasta do imperio, que só á Assembléa Provincial competia legislar sobre o assumpto, e como até hoje nada ha da Assembléa, deve vigorar o citado decreto.

Em quanto ter a presidencia da provincia, no requerimento do guarda, mandado informar a Camara e sem que esta tivesse ainda informado, concedido a licença impetrada, isto se explica por não ter havido sessão a quasi um mez, e á saude do peticionario alterada, não póde esperar: sciente o presidente da provincia disto, com justa razão diferio.

Declarando o mesmo Sr. vereador que está disposto a votar contra toda licença, requerida a Camara, porque entende que, a vista do citado decreto, só a presidencia da provincia compete concedel-a.

A licença já teve o —cumpra-se— do Sr. commissario de policia, só resta pois a Camara approvar esse acto justo e legal.—Assim se resolveu.

Outro do Dr. chefe de policia interino, de 18 de setembro, communicando que nessa data, dirigio lhe o Dr. delegado do 1º districto desta capital em officio, acompanhado de um outro do subdelegado do 1º districto de S. José, com relação ao officio pela commissão de saneamento lhe dirigido.—Inteirada.

Outro do administrador do Cemiterio de S. Amaro, communicando que em 1 do corrente passou a administração de seu cargo, ao seu substituto, para entrar no gozo de uma licença que lhe foi concedida pela presidencia da provincia.— Inteirada.

Uma petição de Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, herdeiro do finado Dr. Joaquim Antonio Carneiro Miranda, pedindo pagamento da quantia de 800$000, a que tem direito.— Em discussão a materia, o Sr. Dr. Barros Rego, fallou sobre ella, e mandou-se ouvir o engenheiro.

Outra dos herdeiros de João Brito Correia, acerca de uma execução, que promoveu contra a Camara.

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra, fez o historico da questão, não só de facto, como de direito, e depois de discorrer sobre o assumpto apresentou o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro uma sessão especial para resolver a questão de Irias de Britto Correia e outros.— Recife, 3 de dezembro de 1884. - *Barros Rego.* »

Foi designado o dia 6 do corrente, a 1 hora da tarde para essa sessão extraordinaria.

O mesmo Sr. Dr Barros Rego, continuando com a palavra, disse que foi intimado de um protesto sobre negocios de salgadeiras, por não se querer entregar os couros salgados no fim de 15 dias, para serem retirados para um deposito, e que a Camara resolvesse essa questão.

O Sr. Cussy do Rego tambem apresentou uma reclamação sobre a entrega e responsabilidade de pontas, e discorreu acerca do que houve a respeito de salgadeiras, e que a Camara tambem resolvesse, por existir uma portaria da Camara, de 3 de fevereiro de 1882, e que convinha saber qual o seu procedimento nessa reclamação.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, declarou que sendo tambem intimado de um protesto de Ferreira & C., a respeito de recusa de couros, os quaes não podem ser entregues para seguirem para salgadeira particular o fóra do matadouro, por força da resolução e portaria da Camara, sendo que essa salgadeira particular é obrigada a ser demolida pelo dono, Virginio Horacio de Freitas que assignou termo nesta Camara, sob penna de multa de 6:000$000, acontece que essa salgadeira já pertence a um terceiro, sem que a Camara fosse ouvida, ou de accordo, e como julga ser questão de direito, mandou expedir uma portaria ao Dr. advogado da Camara, para informar sobre diversos pontos remettendo-se copia do trecho de actas, portaria, e termos, sobre esse assumpto, e que aguardava essa informação para com fundamento fazer o seu juizo e votar, por isso requeria o adiamento.

Não havendo mais quem fallasse, encerrada a discussão, foi approvado, e bem assim adiadas as reclamações das pontas a pedido pelo mesmo Sr. vereador.

O Sr. Dr. Barros Rego, membro da commissão de saneamento, apresentou o seguinte parecer, relativamente ao serviço do asseio da cidade, que foi approvado unanimemente:

« Offerecemos a illustrada consideração da Illma. Camara, trinta e quatro documentos, sobre o serviço da limpeza do municipio, ordinario e extraordinario, dos quaes se vê que o serviço ordinario tem corrido regularmente, que continúa o aterramento do alagado Hospicio, do Viveiro do Muniz e da rua do Peixoto, estando findo o da rua do Gazometro.

« Tendo o fiscal da Magdalena, representado sobre a falta de asseio de sua freguezia, o autorisei a empregar dous homens neste serviço.

« Continúa o serviço da freguezia da Graça, 2º districto, que deverá concluir-se no dia 15, segundo communicou o fiscal em 2 do corrente.

« Presentemente está o pessoal do serviço do Poço da Panella, occupado no Arraial.

« Estando concluido o serviço de Apipucos e Monteiro, até o dia 15 do corrente, deve-se concluir o serviço da Varzea, ficando completa a estrada do Ambolê, com grande satisfação dos moradores.

« Está concluido o serviço de asseio e saneamento da freguezia de S. Lourenço, gastando-se apenas 150$800, como se vê do mappa apresentado pelo respectivo fiscal, que faz parte dos trinta e quatro documentos, no qual menciona minuciosamente todo o serviço alli feito.

« Continúa o serviço dos Afogados, e creio que brevemente será concluindo.

« Camara Municipal, 3 de dezembro de 1884.—*Manoel Francisco de Barros Rego.* — Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.* »

Sendo levado á hasta publica os impostos de 120 réis por carga de farinha e legumes, 40 réis por pé de coqueiro, e bem assim os alugueis das diversas casas da praça da Independencia, talhos do mercado da Boa-Vista, e factura de tres mictorios, foram arrematados por Justino Miguel da Costa, os impostos de farinha e legumes pela quantia de 552$000; factura de tres mictorios, orçado cada um em 107$920, por Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, com o abate de 1 1/2 por cento; aluguel da casa n. 10, da praça da Independencia, por Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, pela quantia de 241$000; as casas n. 1 do mercado de Boa-Vista, por João Gratuliano & C., pela de 101$000; a de ns. 2 e 11, por Justino Manoel da Costa, pela de 202$000; a de ns. 3 e 10, por João Joaquim da Costa Leite, pela de.... 202$000; e finalmente, a de ns. 4 a 9, por João Gratuliano & C., pela quantia de 456$000.

Aceitos os lances, mandou-se pedir approvação á Presidencia da provincia.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem, interpellou ao Sr. Cussy do Rego, commissario do matadouro, ácerca da retirada de rezes do logradouro, antes de ter completado as 48 horas de repouso, que determina a lei, ser acto abusivo e mesmo nocivo a saúde publica.

O Sr. Cussy do Rego, respondia ao Sr. padre Mello, quando se reconheceu não haver numero para continuar a sessão, e por isso foi ella levantada.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente. — Padre *Antonio de Mello e Albuquerque.—Manoel Antonio Viegas.* — *José Osorio de Cerqueira.—José Francisco de Góes Cavalcante.* — *Francisco de Paula Correia de Araujo.* — *Antonio da Silva Neves.* — Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.* — *João Gonçalves Torres.* — *Manoel Francisco de Barros Rego.—Cussy Juvenal do Rego.*

INTERIOR

Topicos do dia

(Do *Paiz*, da corte)

Se a attenção publica não estivesse tão preoccupada ainda com o pic-nic eleitoral, pediriamos licença para tratar de outros assumptos, inteiramente alheios á soberania popular ..

Mas como desinteressar o cidadão desses telegrammas que dizem e desdizem; destas votações que achatam ou avolumam o sabor dos partidos; quando ainda não se sabe da missa a metade, e nem se conhece em definitiva a opinião de Jacarepaguá quanto mais a de Matto-Grosso?

Parece que ainda por espaço de uma semana teremos de contentar-nos com taes exercicios de arithmetica, sommando votos e diminuindo algarismos na estatistica parlamentar!

Isso quanto ao primeiro sorteio; porque, depois delle, virá o outro e recomeçarão os sustos e anciedades, que, com mais alguma delonga, farão, dos que estremecem por despachos telegraphicos, uns miseros cardiacos.

Triste divertimento, na verdade, e tanto mais quanto as operações da vespera são rectificadas no dia seguinte, e aquillo que julgou-se hontem terminado, como a teia de Penelope, é desfeito hoje, para ser refeito, ou contrafeito amanhã!

Está errada a somma; onde se lê *venceu* leia-se *empatou*; a parochia tal não foi mencionada antes, e ella altera o resultado; ha votos dispersos que obrigam a procurar pela segunda vez a maioria absoluta: está nullo o acto porque votaram eleitores da nova revisão; não se vai a Cadeia Velha em linha directa, urge tocar nos portos intermediarios, etc., etc., etc., etc.

E o cidadão que foi para casa, tirando consequencias do que vio e ouvio até á noite, durante a noite estabelece premissas novas, de conformidade com os dados da retificação, e no dia immediato verifica que a sua ulterior conclusão ainda está viciada, graças á inversão dos termos do problema!

E repete-se a faina do dia anterior, e os telegrammas ministeriaes não são harmonicos com os da opposição, e as estatisticas sobem e descem sem o menor criterio, portando-se, com a inconveniencia de phrases anedocticas, algarismos imperturbaveis, que devem ser o symbolo da seriedade.

Palavra, que tal divertimento tem muito pouco de seductor, e que mais vale uma surra de musica classica a ouvir este charivari romantico sobre themas eleitoraes.

E' por isso que muito humildemente pediriamos licença para fallar de outras cousas, afim de sahirmos desta diversão, que já vai passando a ser castigo, e determinando a perda da paciencia de muita gente boa.

São capazes de dizer-nos que não ha nada que valha a pena por este mundo de Christo, e que os jornaes não terão a ousadia de encher suas columnas com noticias não eleitoraes.

Bem se vê que os impugnadores, baseados em semelhante pretexto, não são leitores nem do *Diario Official*, que não se occupa de eleições, nem dos telegrammas neutros, que pouco se importam com a politica da terra.

ILEGIVEL

Veriam neste a noticia do incendio de uma fabrica de gelo, na Bahia (que é a terra do fogo) e na rua da Preguiça, que é o boulevard da actividade nacional.

Veriam, nas noticias imparciaes, que a Santa Casa, por não encontrar na bahia do Rio de Janeiro a ilha dos Amores, acaba de resolver a fundação de uma casa de expostos na ilha das Moças... naturalmente sem folha corrida...

Veriam ainda que, segundo o expediente, hontem publicado, do Ministerio da Agricultura, no requerimento de Maria Emilia Bathes, pedindo *privilegio para o arrancador de sua invenção* (? !) fôra lançado este despacho : *compareça á Directoria Central...* *

Veriam mais, e então repetindo o classico—*honni soit qui mal y pense*,—que o APERTADOR destina-se aos trilhos de ferro-carris, e que apenas serve para porcas e parafuzos...

Veriam finalmente, que o Internuncio Apostolico não quer que homens sejam *madrinhas*, e que assim ordenara aos prelados brasileiros, em circular, com cheiro de recipe, impresso no *Apostolo*, afim de pôr paradeiro á confusão sexual do compadrismo.

E' possivel que nenhum desses assumptos distraia o leitor callejado em boletins eleitoraes, mas com certeza qualquer delles quebrará a monotonia de que se queixam os indifferentes ao pleito, os não contaminados da febre do suffragio.

Pela nossa parte confessamos, que essa dobadoura em que estamos mettidos desde segunda-feira, está pedindo pelo dia do Senhor, o domingo do descanço.

Faça-se quanto antes a passa legal entre os dous escrutinios, afim de que o telegrapho electrico respire um pouco, e nos possa dizer depois como o amollador da cançoneta :

« *Se cette chanson vous embete,*
« *Je n'en vais la recommencer...* »

De tudo para todos

(*Gazeta de Noticias*, da côrte)

O Divino Mestre prometteu-nos que o diluvio não seria mais o meio que usaria o Supremo Creador para a terminação do mundo.

No entanto assoberbava-nos o temor de uma inundação de... circulares.

Consultando um sabio nosso amigo sobre se, não obstante a promessa divina, haveria ou não perigo nesta invasão de circulares, respondeu-nos com a gravidade propria de um tão distincto professor:

— Não, meu bom amigo. Não ha perigo, uma vez que tenha a prudencia de andar munido de *phosphoros*, um phosphoro, um phosphoro só... dizia elle, cada vez mais enthusiasmado; um phosphoro só tem muitas vezes salvado uma nação !...

Disse e, apoiando os cotovellos sobre a longa e larga mesa do trabalho, descansou a espaçosa testa sobre as mãos, meio crispadas por uma especie de tensão nervosa, e continuou, como fallando com alguem que elle só via, nessa abstracção de tudo e de todos, tão peculiar aos sabios e principalmente aos mathematicos; nós que já o vimos tanta vez tomado por estes momentos de inspiração e de arroubamento scientifico, preparamo-nos para ouvil-o e sem o menor ruido tomamos uma penna, uma folha de papel e n'uma velocidade tachygraphica escrevemos. Eis aqui as notas que podemos tomar; não obstante a incorrecção e a deficiencia, ellas exprimem o pensamento e o monologo do venerando mestre :

— E tudo isto ha de ter fim, tudo isto ha de acabar para começar de novo ; mas quando ? Quando voltará a terra outra vez a este ponto ? Quando ?

Nós gastamos 365 dias e 6 horas em dar a volta á roda do sol, que é o centro do nosso systema planetario e do qual todos nós os planetas que o cercamos somos satellites, e quantos dias, quantos annos, quantos seculos, quantos milhares de seculos gastaria elle, o sol, em torno do seu centro ? Eis a incognita que precisamos achar para determinar com precisão o dia, a hora, o minuto em que tornariamos a ser o mesmo que hoje somos...

Ouvindo da bocca do nosso sabio amigo estas theorias, julgamol-o preza da loucura e chamamol-o pelo nome : Pedro ! Pedro ! !

Elle, porem, continuou assim ; — A passagem constante da materia pelos tres estados de aggregação : liquido, solido e gazoso é a prova evidente, intuitiva da minha theoria, exclamava.—O que foi a terra ? Uma nebulosa que pouco a pouco se condensou e fez-se o que hoje é, a nebulosa condensou-se e liquifez-se, o liquido aquoso produzio o limo, o limo agglomerou-se produzindo a areia, esta a ilha, a ilha a peninsula, a peninsula o continente, e a terra surgio esplendida das aguas, estas produziram os animaculos que a povoam, e a terra os seus habitantes. No ponto A, por exemplo, apparecemos nós, o homem. Supponde que, como é evidente, a terra acompanha o sol no seu longo trajecto, em volta do grande astro, que lhe serve de centro, quando chegarmos ao ponto B, elle, o sol, terá já perdido uma grande parte de sua intensidade calorifica, e a terra não será mais que um grumo de gelo no espaço.

Então os homens deixarão de existir, e o nosso planeta seguindo o seu vertiginoso curso far-se-ha outra vez em fogo e voltará outra vez á nebulosa e successivamente passará por todas as gradações até voltar de novo ao ponto A, ahi depois de ter soffrido todos os phenomenos anteriores mathematicamente iguaes, mathematicamente identicos e semelhantes ; se os termos da equação são mathematicamente iguaes, os resultados serão tambem iguaes, mathematicamente iguaes, identicos e semelhantes, logo eu, o meu eu ha de voltar com os mesmos defeitos e virtudes, com o mesmo modo de pensar e de agir tal qual uma dupla photographia, physica e moral.

Mas quando chegará esse dia? Oh ! esta incognita ! esta incognita ! eu encontrarei...

Disse e cahio em uma especie de prostração, de que julgamos não conveniente despertal-o.

Se a indole desta secção nos não impedisse, aprofundariamos esta theoria ; que sabe se achariamos a incognita... Em todo o caso ganhamos bastante em ouvir o sabio e distincto professor, que sentimos enraizada no coração a crença de ainda voltar a este mundo tal qual somos, o que lisonjeia até certo ponto a nossa vaidade, desvanecendo-nos do cerebro a idéa pavorosa da morte.

Idéa que com franqueza o confessamos, nos aterrava deveras ao ver nos jornaes, nas esquinas, nas lojas, nas mãos de todos, em toda a parte emfim, um sem numero de circulares, onde cada um dos mil candidatos ás tres pobres cadeiras que o municipio neutro toma de assignatura em cada estação da representação nacional, patenteia ao respeitavel publico curioso as suas boas qualidades.

Felizmente, vivemos em um paiz livre, cujo governo nos não obriga á leitura dessas circulares, como nos não impõe a obrigação de estudar, deixando-nos o liberrimo arbitrio de sermos ignorantes á nossa vontade. Se desta liberdade resultaram alguns males, não sabemos ; o que sabemos, e estimamos muito, é que não somos obrigados a decorar as virtudes civicas dos Carvalhos, dos Viannas, dos Oliveiras e de muitos outros cidadãos não menos conspicuos, eminentes e honrados.

Os poucos cidadãos autorisados pela ultima reforma eleitoral a mandarem representantes ao parlamento ver-se-hiam em criticas circumstancias se fossem forçados a ler todas as circulares dos seus e nossos *devotos* procuradores ; como, porem, a chapa é só uma com pequenas alterações, o trabalho reduz-se a pouco ; lê-se a primeira que nos vem ás mãos, e as outras... ora as outras olha-se só para a assignatura.

Pelo dedo se conhece o gigante !

Vem de molde repetir-se :

Tornam a ser deputados
Daqui a tantos mil annos;
Não fiquem desconsolados,
Tornam a ser deputados.
Do sabio Pedro aos cuidados,
Estes e outros fulanos
Tornam a ser deputados
Daqui a tantos mil annos.

REVISTA DIARIA

Fallecimento — Ante-hontem, ás 7 horas da noite, falleceu, victima de uma congestão pulmonar, que o assaltou no trem da ferro-via do Caxangá, o capitão honorario do exercito Austricliniano de Torres Gallindo.

O finado tomou parte na campanha do Paraguay, onde se distinguio, e alli ganhou algumas medalhas, que lhe ornavam o peito. Foi depois, e por alguns annos, ajudante de ordens da Presidencia desta provincia.

Era homem de pouco mais de 40 annos de idade, e pessoa estimavel.

Nossos pezames á sua familia.

Rio Grande do Norte.—Pelo vapor costeiro recebemos hontem o *Correio do Natal* de 15 do corrente, do qual extractamos o seguinte :

« O resultado definitivo da eleição do 2.º districto, segundo noticias exactas, foi o seguinte :

Padre João Manoel	908
Moreira Brandão	899

« Entretanto, os liberaes procuram mystificar a verdade arithmetica sahida das urnas.

« Ha 3 dias, e no intuito de desviar a opinião publica, fizeram espalhar differentes boatos, cada qual mais desparatado e irrisorio.

« No dia 6 corria que o Dr. Moreira havia perdido a eleição, e á noite do mesmo dia dizia-se que elle *encontrara* mais 6 votos em seu favor, obtidos no collegio do Assú.

« Depois *descobriram* mais 2 no collegio de Angicos.

« Depois admittiram a hypothese de *empate*.

« Depois já lhes servia outra hypothese a de 2.º escrutinio, qualificada a *peior de todas*, e ultimamente, no dia 11, novos boatos de haver sido *eleito definitivamente* o competidor do padre João Manoel.

Comprehende-se perfeitamente o plano insidioso e fraudulento que envolvem esses boatos, tentando-se, em desespero de causa alterar authenticas em collegios onde tinham os liberaes mezas unanimes.

« Por fim chegaram a contestar a legitimidade da eleição do collegio de Mossoró, onde o padre João Manoel alcançára 92 votos, garantindo-se que não seria apurado pela respectiva junta.

« Semelhantes noticias têm escandalisado o espirito publico; mesmo porque, algumas d'ellas tem sua origem nas altas regiões governamentaes.

« O Sr. padre João Manoel triumphou, a despeito de todo o manejo posto em acção pelos seus adversarios, animados pelo presidente da provincia.

« As urnas fallaram em seu favor. A junta apuradora cumpre o seu dever legal.

« Que a victoria do padre João Manoel está na consciencia de todos, é facto incontestavel ; e não serão as tristes manobras empregadas pelo governo e por aquelles que o acompanham, que terão o poder de offuscal-a.

« Acima de todas essas torpezas eleitoraes temos o poder competente para decidir do pleito com justiça e moralidade.

« Isto nos tranquilisa. »

— Foi exonerado do cargo de promotor publico do Ceará-Mirim o Dr. Francisco de Salles Meira e Sá.

Discursos parlamentares—Pelo Exm. Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna fomos obsequiados com um volume de mais de 300 paginas, recentemente publicado na côrte, conta do quatorze discursos que na Camara Temporaria pronunciára sob. e diversos assumptos, e de 1880 até a sessão deste anno.

Agradecemos lhe tão importante presente.

Musical 28 de setembro—Esta sociedade dá um sarão musical e dansante, amanhã, nos seus salões.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Para o dia 11 de janeiro vindouro foi transferida a sessão magna commemorativa do 43.º anniversario desta sociedade, bem como a inauguração da sua 4.ª exposição artistico—industrial.

Club São João Evangelista—Na sessão em assembléa geral, hoje ás 7 hora da noite, na séde deste club, para eleição de sua nova directoria.

Cadaver—Ante hontem ás 10 horas da manhã, foi encontrado a boiar no rio Capibaribe, na Capunga, o cadaver de uma mulher parda escura ainda moça.

Recolhido pela autoridade policial respectiva, foi vistoriado pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha, que declarou ter a infeliz succumbido á asphyxia por submersão, e cuja identidade não foi possivel reconhecer-se.

Foi sepultado o corpo no Cemiterio Publico.

Dinheiro—Os paquetes *Pernambuco* e *Bahia* trouxeram do sul e do norte para :

Bernardino Gomes de Carvalho	11:033$500
Machado & Lopes	9:200$000
J. V. Alves Matheus	3:461$130
Costa & Carvalho	1:000$000
Silva & Guimarães	1:000$000
José da Silva Reis	700$000
Braga Gomes & C.	642$420
Joseph Krause & C.	500$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	450:000
Pereira Carneiro & C.	495$000
Guimarães & Irmão	422$000
Francisco Gonçalves Torres	418$000
Dr. Tavares Belfort	400$000
A. Cirne da Fonseca	300$000
Baltar Oliveira & C.	157$280

— O vapor *S. Salvador* trouxe do sul para :

Emilio Bedel	200$000

Nova musica—O estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de edictar uma schottish intitulada - *José Marianno*—, de composição do Sr. Luiz de Britto. Alli a encontrarão á venda os amadores a 1$000 cada exemplar.

Facada mortal—Mandaram dizer da Escada, que, em 25 de novembro findo, em terras do engenho *Firmeza*, Antonio Suvalle Pereira, tendo travado luta com José Benedicto do Bomfim, deu-lhe uma facada, vindo elle a fallecer no dia seguinte.

O delinquente foi preso em flagrante.

Exames primarios—No dia 15 do corrente sob a presidencia do respectivo delegado litterario, coronel José Thomaz Pires Machado Portella foram examinados nas materias do terceiro grão os alumnos da cadeira de sexo masculino da povoação de Venda Grande, regida pela professora D. Celestina Amalia Alvares de Souza.

Foi examinador o professor publico de Muribeca o Sr Miguel Archanjo da Silva Braga.

Eis o resultado: approvados plenamente Antonio Thomé de Jesus e João Menelão das Candeias e approvados José Francisco do Silva e João Ferreira de Oliveira.

— No dia 4 do corrente prestaram exame 4 alumnos da escola publica do sexo femenino da povoação da Vicencia, habilitadas pela respectiva professora D. Cordolina Amelia da Paz, e o resultado foi o seguinte: Josepha da Silva Andrade Lima, Josefa Correia de Lyra Gaião, Maria Joaquina da Conceição e Maria Claudina de Jesus todas approvadas plenamente.

O acto foi presidido pelo Vigario Rvm. Manoel José de Oliveira Rego, delegado litterario d'esta freguezia, sendo examinadores o professor João Ante-Portam Latino de Mello e a professora da cadeira.

Terminados os exames foi por esta offerecido as alumnas e as demais pessoas que assistiram um modesto copo d'agua, havendo á noute sarão dansante.

— No dia 4 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, tenente coronel Antonio Candido de Oliveira, sendo examinador o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior, fizeram exame os alumnos habilitados da escola publica do sexo masculino da cidade de Limoeiro regida pelo professor Francisco Ferreira dos Santos, dando o seguinte resultado : Joaquim Francisco da Silva e Antonio Francisco da Silva, approvados com distincção, Benjamim Ferreira Guimarães e Pedro Hemenelgido Ramos, approvados plenamente e Manoel Bernardino da Motta Silveira, approvados.

Na mesma cidade e na escola publica do sexo femenino, regida pela professora Maria do Rosario de Oliveira e Mello, sob a presidencia do delegada litterario tenente coronel Antonio Candido de Oliveira sendo examinador o Dr. Adelino Junior, fizeram exames nas materias de primeiro grão as alumnas Josepha Pereira de Moraes e Virginia Lopes Dias que foram approvadas com ditincção e Virginia de Moura Casé, approvada plenamente.

— Na escola mixta no Gaibú no Cabo, regida pela professora Maria do Livramento Nonato, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Antonio de Souza Leão, sendo examinador o academico do 2º anno de medicina Alfeu Cavalcante, e perante crescido numero de senhoras fizeram exame no dia 4 do corrente mez nas materias do 1º e 2º grão os seguintes alumnos:

Antonio Jorge de Lima, José Alves da Costa, Laurentina Esmeralda de Albuquerque e Livia Barbosa Lins de Andrade, approvados plenamente.

Blandina Maria Portella e Fabricio Marques dos Santos, approvados simplesmente.

Concorreram a este acto muitas pessoas que se acham passando a festa naquelle povoado.

— No dia 14 do corrente tiveram lugar os exames da escola publica do curato da Sé de Olinda, regida pelo professor José Candido da Silva Pessoa, sob a presidencia do respectivo delegado litterario o Exm. Barão de Tacaruna, sendo examinadores o mencionado professor e o Sr. Manoel José da Castro Villela, dando em resultado serem examinados e approvados no 1º grão Pedro Joaquim Vellez Botelho, com distincção; e Manoel Ribeiro de Albuquerque Filho, plenamente.

— Sob a presidencia do Rvm. Sr. vigario Lourenço de Albuquerque Loyola, delegado litterario e servindo de examinador o Sr. professor da povoação de Goyanninha, Manoel Ildefonso Pena Forte, foram examinados simultaneamente no dia 9, nas materias do 1º e 2º grãos os alumnos das escolas publicos d'um e d'outro sexo da freguezia e povoação do O' de Goyanna, regidas pelos professores Benedicto, Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, os quaes obtiveram os seguintes resultados :

1.º grão—Emilia do Mello Pugas, Felismina Maria de Senna, Francisca Pereira Lima e Estevão Camello do Nascimento, approvados com distincção ; Francisco Antonio Pereira de Souza e Manoel Francisco de Souza, approvados plenamente.

2.º grão—Abilio Rodrigues de Freitas, approvado com distincção.

O acto foi solemne e concorrido por muitas familias da localidade que se mostraram satisfeitas pela maneira porque se sahiram os alumnos, que como premios receberam lindos bouquets de cravos.

As alumnas a seu turno offereceram um outro ao Rvm. Sr. delegado litterario que por sua vez e em seguida offereceu-o á professora.

Bonito — Escrevem-nos em 9 do corrente:

« Reassumio o exercicio de seu cargo no dia 8 do mez proximo passado o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, promotor publico desta comarca.

« Foi convocada a 4ª sessão do jury para o dia 9 do vigente, e consta-nos que se acham preparados muitos processos, sendo quasi em sua totalidade de homicidios.

« Teve lugar no dia 8 do corrente a festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta freguezia, com pompa e brilhantismo, tendo precedido as novenas que foram muito concorridas.

« O templo achava-se brilhantemente illuminado e adornado de lindas flores.

« Antes da entrada da festa teve lugar as benção do cruzeiro ultimamente feito e bem acabado á esforços do Dr Julião Tenorio de Albuquerque, e em seguida a da capella do Santissimo Sacramento, tambem ultimamente construida com luxo e elegancia, devidos aos bons desejos do Sr. Manoel dos Santos Bezerra Leite e outras pessoas.

« Findo o acto foi transportado o Santissimo Sacramento para a sua nova capella, recebendo nessa occasião da mão do ministro do altar o corpo do salvador grande numero de fieis.

« Foram atacadas muitas gyrandolas de fogos do ar, e uma salva, annunciando aos habitantes desta villa, que já estava encerrado no sacrario o Santissimo Sacramento da Eucharistia.

« Findo os actos acima referidos, entrou a festa ás 11 horas do dia, dirigindo a orchestra o habil profissional Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

« A's 5 horas da tarde percorreu as ruas a procissão com os andores de Nossa Senhora da Conceição, S. José e S. Sebastião, segurando nas fitas dos mesmos grande numero de meninas ricamente trajadas de branco, acompanhando as respectivas irmandades, uma banda de musica marcial e para mais de tres mil pessoas; notando-se que durante essa agglomeração não se deu um só facto desagradavel.

« A noite entrou a ladainha, subindo a tribuna sagrada o vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, que fez o panegyrico da Virgem Santissima. E em seguida foi arreado o estandarte da Rainha dos Anjos.

« Foi queimado um lindo fogo de artificio, feito pelos habeis pyrotechnicos desta localidade.

« A commissão encarregada da festa foi composta dos Srs. professor publico Pacifico Paulino Malaquias, alferes Manoel Correia da Silva e João Francelino da Cunha Cavalcante, e cumprio perfeitamente os seus deveres não poupando nada.

« Continuamos em pleno verão; a salubridade publica continúa inalteravel.

« Até outra vez. »

Miscelanea—Nesta época de economia que vai correndo, a Italia, ao que parece, é sempre o paiz das doudas superstições de que falla Manzoni nos seus *Noivos*.

O Syndico de Reggio passou recentemente á disponibilidade, por motivo das suas extraordinarias excentricidades.

Em carta, que publicou procurou, elle desculpar-se, allegando — « que era impossivel n'uma provincia de doudos, não ser arrastado na corrente da loucura geral. »

E a proposito do estado de espirito dos seus administrados, citou entre outros o seguinte exemplo :

Um detestavel gracejador collocou durante a noite dous ovos no degrão da escada d'uma porta, um ovo branco e um escuro ; depois do que revelou aos moradores da casa, para os advertir, que o cholera estava á porta,—ou pelo menos *ovos do cholera*.

O terror da pobre gente contagiou logo toda a população. Deram parte á autoridade, que reunio immediatamente o conselho municipal ; estabeleceu-se um cordão sanitario de carabineiros em volta da casa ; deliberaram ; resolveu-se emfim prender uma rêde a um enorme anzol, para que os ovos fossem recolhidos na rêde com toda a solemnidade, com todas as precauções possiveis, transportados para o cemiterio da população e enterrados em cal viva.

A operação fez-se com magnifico exito ; todas as autoridades constituidas *au grand complet* aos funeraes dos dous ovos, e a aldeia respira, emfim, convicta de que acaba de vêr-se livre do mais imminente perigo.

O rei da Hollanda conferio ao rei Humberto uma medalha de prata pela abnegação e coragem de que o mesmo deu provas na sua ida a Napoles quando alli grassára o cholera com maior intensidade.

Roma tambem vai-lhe offerecer, como recordação do seu heroismo, um rico album, e a municipalidade destina-lhe um magnifico capacete artistico que fôra feito para Victor Manoel, e que ella obteve gratuitamente do amador que o possuia.

— Segundo um calculo recente, imprimem se nos Estados-Unidos 2,800 milhões de exemplares de periodicos por anno, incluindo diarios, mensaes e hebdomadarios.

Na Australia distribuem-se annualmente 112 milhões de exemplares de jornaes impressos alli, ao passo que na Europa o producto annual da imprensa sobe a 7,300 milhões de exemplares, verdadeira avalanche de innumeras producções de diversos quilates,—bons, máos e indifferentes, em que entram todas as opiniões concebiveis, tratando de todos os assumptos e topicos que possam porventura nascer do cerebro humano.

— O mesmo calculo mais adiante mostra que a Grã-Bretanha é a nação mais bem previda de jornaes, seguindo-se-lhe em ordem a Belgica, e occupando o terceiro lugar os Estados-Unidos. O termo medio de exemplares distribuidos a cada habitante destas tres nações é assim calculado : Grã-Bretanha, 64,01; Belgica, 59,20 ; Estados-Unidos, 51,6.

— Ao terminar a guerra de secessão a divida publica dos Estados-Unidos era de 2,750 milhões de dollares ; durante 19 annos que se tem passado tem-se reduzido á quasi metade e é actualmente 1,440 milhões de dollars. Em 1876 o juro annual da divida excedia a 150 milhões ; hoje é menor de 50.

Isto, mesmo a 2$000 cada dollar, sempre é um par de contos de réis.

— Em Pariz ha uma padaria para cada 875 habitantes. O conselho municipal insiste no estabelecimento da taxa do preço do pão, do que resultará o fechamento de grande numero daquelles estabelecimentos. O mal, porém, não deve ser de graves consequencias, porque as padarias alli são em numero demasiado : calcula-se que ha mil acima das indispensaveis.

— Não deixa de ser interessante na época actual uma noticia ácerca dos habitantes francezes na China. Até ha bem pouco tempo havia menos francezes na China do que chinezes na França. Segundo as estatisticas publicadas pelo ministro do Commercio, em época muito recente, existiam so todo 224 francezes residindo entre os 450,000,000 chins que povoam o Celeste Imperio. Desde o anno de 1859 os francezes, igualmente com os inglezes, tem tido o direito de possuir terras em Cantão e Shangai. Em Cantão ha 2 casas francezas, 5 em Shangai e 1 em Hong Kong. Os inglezes, que penetraram pela mesma época na China, possuem hoje 288 casas commerciaes. Os allemães, que vieram depois, contam 50 estabelecimentos, e os russos possuem 7, quasi tantos como os francezes.

— Os primeiros judeus que se estabeleceram em Nova-York foram vinte e sete exilados, banidos da Bahia em 1654, por occasião da expulsão geral dos judeus do reino de Portugal e suas possessões, os quaes se dirigiram para Nova-York, por ser esse o mais proximo porto de refugio.

Cincoenta annos depois a colonia israelita contava apenas com individuos e durante cento e setenta annos possuiram uma unica synagoga. Actualmente existem em Nova-York trinta e uma synagogas, e a população israelita é de oitenta mil individuos, approximadamente.

Um capricho de Bismarck.—O doutor Schwenninger, pertencente á Faculdade de Medicina de Munich, foi nomeado, com grande escandalo da Universidade, professor extraordinario na Faculdade de Berlin.

Este favor deve-o elle exclusivamente á amisade de Bismarck, a quem tinha curado da obesidade que tantos temores lhe inspirára.

Desde então, o chanceller não quiz separar-se de seu medico. Dias antes teve uma entrevista com o ministro da intrucção publica, afim de obrigal-o á nomear o doutor Schwenninger membro da Faculdade de Berlin, e não parou emquanto não conseguio o seu fim.

A Faculdade protestou immediatamente, enviando ao ministro os seus representantes mais illustres Virchow e Dubois-Reymond.

O ministro lhes manifestou que deploraria tal nomeação, cuja assignatura lhe tinha sido arrancada quasi á força. Durante muito tempo tinha lutado contra a vontade de Bismarck, fazendo-lhe notar o escandalo que [illegible] Universidade a nomeação de um homem condemnado a dez annos por attentado contra os bons costumes.

— Não conheço lei alguma—disse Bismarck ao ministro—que me obriguem a residir em Berlin, e se não accedeis ao meu desejo irei viver em Munich na companhia de meu medico. Minha saúde exige imperiosamente seus cuidados.

Uma vez firmada a nomeação, o doutor Schwenninger se apressou, segundo o costume estabelecido, a enviar a sua tarjecta á casa de seus novos collegas.

Dubois-Reymond a devolveu, e em poucos instantes, o favorito de Bismarck lhe mandou seus padrinhos para um duello.

O decano lhes respondeu que não queria bater-se com um homem condemnado pelo delicto de que fizemos menção anteriormente.

Quanto ao mais, Dubois-Reymond tem 70 annos e apenas pode andar.

Velho verde.—Tem-se faliado muito, escreve *El Globo* de Madrid de 10 de novembro, do ultimo duque de Brunswich. Actualmente se referem sobre o ducado infinidade de anedoctas relativas ao ancião duque, que até ao fim de seus dias foi uma caveira desenfreada apesar de ter seus oitenta annos bem compridos.

« A este proposito conta um periodico o seguinte :

« O duque era muito affeiçoado as mulheres do theatro. Não se dedicava com predilecção ás grandes notabilidades mas á segundas partes ou ás coristas.

« Suas relações duravam quase que sempre um anno. Expirado este praso o grande senhor dotava a favorita, a qual encontrava sempre um homem disposto a leval a ao altar.

« Quando uma mulher tinha a fortuna de agradar ao duque, este lhe fazia construir um luxuoso palacio em uma extremidade da cidade.

« Hoje formam todas estas casas um luxuoso passeio.

« Em outro tempo, estes palacios eram dades em propriedade ás favoritas; porém uma dellas vendeu certo dia o seu, e se fez roubar por um empregado de correios.

« Desde então, o duque se tornou desconfiado e se limitou a alugar uma casa a senhora de seus pensamentos, deixando de pagar os alugueis no dia de ruptura. »

Saias, sotainas, crinolinas et similia.—As mulheres no seu vestido usam de estofos mui subtis, mas ao seu pouco peso supprem accrescentando muitas paginas, entre as quaes se condensam muitos estractos de ar que servem para defender a sua nobilissima pelle das bruscas caricias dos ventos e dos gelos. Cumpre, porém, lembrar, que vale mais trazer um saia limpa do que um vestido de seda ; que muitos mil olhares procuram avidamente atravez do exterior a candidez das partes internas ; e que vale mais engordar a bolsa da lavadeira do que a do logista.

Contra a crinolina a hygiene não tem nada a dizer, mas lembra as mulheres o facil perigo de incendiar a roupa quando se avisinham das estufas e das chaminés.

Os vestidos decotados são assás perigosos.... á moral e á hygiene, e são causas frequentes d'angina, de laryngite, de bronchite, e d'outras affecções agudas do pulmão

O abuso póde dispôr á tisica. Se as senhoras podessem conhecer que effeitos produzem certas feias amostras de osteologia, certas impudicas exposições de rachitismo o de escrofula, accrescentariam logo um palmo de estofo á parte mais alta de seu vestido.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 18 de dezembro a seguinte :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação de um grande adenoma, pesando da parte superior da região caretidiana direita.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Roda n. 48, do estabelecimento de molhados ahi sito.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

— Segunda-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 1/2 horas, na Cabanga, de predios e salgadeira de couros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 89, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho ; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Maria do Carma Martins Ribeiro.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Paulo Martins d'Almeida ; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Clementina Theodora da Silva ; ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, e ás 8 horas na matriz da Boa-Vista ; por alma do Dr. Paulo Martins de Almeida.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca* :

Manoel Affonso Albuquerque, Joaquim Garrido, Viviano Rodrigues do Passo, Manoel A. d'Albuquerque Lins, Franck Grammell, José Cavalcante Albuquerque Lins, Manoel Ignacio B. Pessoa, Hemeterio Vidal de Negreiros, Barão de Herpent, Dr. José Agostinho C. B. Cavalcante, Caetano C. de Queiroz Monteiro, João Custodio de Barros Costa, José da Silva, Felippe de Figueirôa Faria Sobrino, Domingos de Souza Leão Barros Rego, Affonso O. Alves Guimarães, Antonio C. dos Santos, Paulo Oliveira, Dr. Manoel F. Ling, José Joaquim de Miranda Alves, Manoel M. T. Cavalcante Junior, Henrique E. Tamborim, Francisco Quintino Rodrigues e Abilio de Albuquerque da Camara Lima.

Loteria da provincia — Sabbado, 20 do corrente, se extrahirá a loteria n. 95, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 167 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 20 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 167 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 20 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 17 de dezembro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 39 bois, pesando 4,637 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 204 kilos.
Farinha, milho e feijão, 150 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 4.

Preços dos dias :
Carne verde a 600, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 240 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :
60 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 213$140.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 19 do corrente, 70 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 17 de dezembro :

Existiam presos 381, entraram 1, sahiram 2, existem 380.

A saber :

Nacionaes 351, mulheres 6, estrangeiros 15, escravos 8.—Total 380.

Arraçoados 349, sendo : bons 337, doentes 12. —Total 345.

— Movimento da enfermaria :

Teve alta :

Manoel Francisco de Souza.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Frères successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

(Primeiro traslado) — L. 45 A FL. 381.

ACTA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA SECÇÃO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ.

Aos 10 dias do mez de dezembro de 1884, n'esta igreja matriz de S. José, da cidade do Recife, presente, as 9 horas da manhã, o primeiro juiz de paz Antonio Samico de Lyra e Mello e o quarto juiz de paz Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque, na forma do art. 99 do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, convidado para completar numero legal de mesarios, na ausencia do terceiro juiz de paz capitão João Carolino do Nascimento, os quaes constituiam mesa perante quem procedeu-se, no dia 1º do corrente mez, a eleição de um deputado á Assembléa Geral pelo primeiro districto d'esta provincia de Pernambuco, na primeira secção d'esta freguezia de S. José, tendo sido a mesma mesa composta delle primeiro juiz de paz, do segundo e terceiro juiz de paz Aprigio José da Silva e João Carolino do Nascimento, do primeiro e segundos immediatos aos juizes de paz os cidadãos Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e Joaquim Teixeira Bastos, visto que no referido dia 1º de dezembro, pouco depois de 2 horas da tarde, sendo a mesma mesa assaltada por um grupo de pessoas armadas, foram feridos elles primeiro juiz de paz presidente, o segundo juiz de paz secretario da mesa Aprigio José da Silva, o mesario Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, e contundido o mesario Joaquim Teixeira Bastos, morto o eleitor Antonio Lisbôa Esteves, ferido mortalmente o major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que falleceu horas depois, além de feridos outros cidadãos igualmente presentes, entre elles os eleitores José Simplicio de Sá Esteves, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, José Antonio de Oliveira e Silva, José Cavalcante Pessoa e o official de justiça Dionizio Fernandes Dias da Silva que se achava as ordens da mesa por designação do Dr. juiz de direito do civel, conseguindo o referido grupo assaltante apoderar-se do livro das actas em que estavam escriptas não só as das eleições feitas desde 1881 n'esta primeira secção, como a da installação da mesa da primeira secção no dia 31 de novembro findo, e acta quasi concluida da apuração da chamada, e apuração dos votos da eleição procedida no referido dia 1º do corrente mez, acta esta em que faltava apenas escrever os nomes dos eleitores que haviam deixado de comparecer a chamada, e mencionar-se o protesto apresentado pelo mesario João Carolino, já estando n'ella escripto o numero dos votantes e o correspondente das cedulas recebidas, e bem assim o resultado da apuração, resultado que muito antes do assalto já havia sido publicado em editaes afixado na porta da igreja e remettido a typographia do *Diario de Pernambuco*, conseguindo o referido grupo não só apoderar-se do dito livro como rasgar as folhas em que estavam escriptas as ditas actas, do que ha certeza haverem sido encontradas depois, no consistorio, alguns fragmentos do dito livro, e entregues ao primeiro juiz de paz presidente, que os exhibio, salvando-se apenas o livro das assignaturas, que tambem exhibe, em que estão as assignaturas dos eleitores que compareceram e votaram na eleição do dia 1 do corrente, no livro de notas do tabellião do juizo de paz, que tambem exhibe um que está principiada a transcripção da acta não concluida da referida eleição e apuração, e bem assim a nota dos nomes dos eleitores que não compareceram a chamada, escriptos pelo mesario Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante. Que sendo facto publico e notorio o que fica exposto, bem como o de estar concluida a eleição quando a mesa foi assaltada pelo referido grupo, havendo certeza, pelos fragmentos exhibidos, de haver sido destruida a acta que se estava acabando de escrever, convictos elle primeiro juiz de paz presidente da mesa, bem como os mesarios Aprigio José da Silva, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e Joaquim Teixeira Bastos, os quaes, pelos ferimentos e contusões que soffreram, ainda se acham de cama e não podem por isso comparecer, que concluida como ficou a eleição da primeira secção desta freguezia de S. José, não póde estar no espirito da lei reguladora das eleições, que fique inutilisada a vontade dos eleitores, manifestada, conhecida e publicada, sómente pelo facto de haver um grupo desvairado conseguido, por meio da violencia, apossar-se do livro das actas e inutilisar a que estava sendo concluida, resolvera, de accordo com os ditos tres mesarios restabelecer a referida acta, pelo presente, acto este para que convidara, por officio datado de hontem, o mesario João Carolino do Nascimento que, não comparecendo, é substituido pelo quarto juiz de paz Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque que, no impedimento do secretario Aprigio José da Silva, escreve a presente.

A mesa foi installada no dia 30 de novembro ultimo, as 9 horas da manhã, no consistorio da matriz de S. José, e comparecendo o presidente, primeiro juiz de paz Antonio Samico de Lyra e Mello, e o segundo e terceiro juizes de paz Aprigio José da Silva e João Carolino do Nascimento, e os dous primeiros immediatos Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e Joaquim Teixeira Bastos, todos previamente convidados de conformidade com a lei eleitoral, sendo no acto da installação apresentadas as nomeações de fiscaes nos eleitores major Manoel Joaquim Ferreira Esteves e o Dr. Pergentido Saraiva de Araujo Galvão, aquelle por parte do candidato Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, e este por parte do candidato Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo lavrando-se de tudo a competente acta.

No dia 1º do corrente, ás 9 horas da manhã, reunidos no consistorio, o presidente, mesarios e fiscaes, tomando todos assentos na forma do art. 126 § 4º do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, e em lugar separado, de accordo com o § 3º do mesmo artigo, o presidente designou para servir de secretario o mesario Aprigio José da Silva, e para fazer a chamada o mesario João Carolino do Nascimento ; e abrindo a urna que estava sobre a mesa, mostrou ella vasia, e de novo fechando a, procedeu-se ao recebimento das cedulas dos eleitores fazendo-se a chamada pela copia parcial do alistamento eleitoral da 1ª secção, fornecida pelo juiz de direito do 3º districto criminal, guardado o preceito dos arts. 130 e 140 do citado decreto, e a proporção que cada um acudia a chamada, exhibia o titulo de eleitor que era verificado pela mesa, introduzia na urna, pela fenda n'ella existente, a cedula contendo o seu voto, fechada em todos os lados, e com o rotulo—Para Deputado Geral—e assignava seu nome no competente livro.

Finda a chamada e antes de aberta a urna, foram admittidos alguns eleitores que a ella não haviam accedido, e o requereram, sendo pela mesma forma recebidos os seus votos, depois de exhibidos os seus titulos, assignando tambem os seus nomes no referido livro, e n'esta occasião admittido a votar o mesario Joaquim Teixeira Bastos, eleitor da 3ª secção que exhibio o seu respectivo titulo e assignou seu nome no dito livro.

Foram tomadas em separado duas cedulas, sendo uma do cidadão Amaro Lourenço de Góes Vasconcellos, que acudio ao ser chamado o eleitor Amaro Lourenço de Góes Cavalcante, nome existente na lista das chamadas, attenta a differença no nome, embora os dizeres do titulo que apresentou conferissem com os constantes da dita lista, e sendo outra do cidadão Elias Emiliano Rodrigues, cujo nome não estava na lista da chamada, mas que apresentou seu titulo de eleitor.

Finda a votação a mesa fez lavrar em seguida a assignatura do ultimo eleitor, o seguinte termo :

Acham-se inscriptos 175 eleitores que concorreram a chamada para a eleição de um deputado a Assembléa Geral, inclusive um mesario que, sendo da terceira secção, votou nesta 1ª secção em virtude do lugar que occupa, de membro, como determina o regulamento eleitoral.

Primeira secção eleitoral da parochia de S. José do Recife, no consistorio da igreja matriz, em 1º de dezembro de 1884.

Eu, Aprigio José da Silva, secretario da mesa, fiz a presente declaração que vai por mim e pela mesa assignada.—Aprigio José da Silva, secretario.—Antonio Samico de Lyra e Mello, juiz de paz, presidente.—João Carolino do Nascimento.—Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Joaquim Teixeira Bastos.

Publicado o numero dos eleitores que compareceram e assignaram, foi aberta a urna, contadas e emmassadas as cedulas pela forma prescripta nos arts. 146 e 147 do já citado decreto, verificando-se terem sido recolhidas cento e setenta e cinco cedulas correspondente ao dos eleitores que assignaram o livro.

Immediatamente designou para as ler, o mesario João Carolino do Nascimento, e annunciou que se hia proceder a apuração d'ellas, as quaes se foram abrindo e examinando cada uma de per si, lendo-as em voz alta aquelle mesario, escrevendo os demais mesarios em suas relações os nomes dos votados e o numero de votos, publicando em voz alta os numeros a proporção que os hia escrevendo, tendo tambem apurado as duas cedulas tomadas em separado, verificando-se que a do eleitor Amaro Lourenço de Góes Vasconcellos continha o voto em favor do candidato Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, e a do eleitor Elias Emiliano Rodrigues, continha o voto em favor do candido Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo sendo assim tomado em separado esses dous votos.

Foi apurada englobadamente a este ultimo candidato uma cedula em que estava escripto simplesmente—Dr. Nabuco—, encontradas tres cedulas em branco.

Terminada a leitura das cedulas, o secretario formou nos termos do art. 148 do citado decreto, a lista dos votados com os votos que cada um obteve e foi o seguinte : Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, noventa e quatro votos e um em separado ; Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, setenta e seis votos e um em separado, e publicou em voz alta este resultado, bem como o de terem havido tres cedulas em branco, e o presidente mandou immediatamente publicar esta lista por editaes por elle assignado, e pelo secretario, sendo um affixado na porta da igreja matriz, e o outubro remettido para a typographia do *Diario de Pernambuco* que o publicou em o seu numero do dia dous do corrente mez de dezembro : este facto está comprovado pela declaração feita pelo secretario no auto de perguntas que respondeu e foi publicado no *Diario de Pernambuco* de sete do corrente mez, pelo attestado do Dr. Felippe de Figueirôa Faria, em resposta ao officio que o presidente da mesa dirigio-lhe e pela certidão do official de justiça que affixou o edital e levou o outro áquella typographia, documentos estes que o presidente exhibe para serem transcriptos, e são do theor seguinte :

Juizo de paz da freguezia de S. José do Recife, 6 de dezembro de 1884. — Illm. Sr. — A bem do serviço publico digne se V. S. indicar-me a hora e dia em que foi entregue na typographia do *Diario de Pernambuco*, o edital dando sciencia do re-

sultado da eleição para um deputado geral pelo primeiro districto d'esta provincia, procedida na primeira secção da freguezia de S. José, afim de ser publicado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, digníssimo representante da firma Manoel de Figueirôa Fara & Filhos.—Antonio Samico de Lyra e Mello.

Attesto em fé de meu grão, que, segundo a nota que escrevi de meu punho no edital a que se refere o Sr. juiz de paz Antonio Samico de Lyra e Mello, na occasião em que recebi dito edital para ser publicado no *Diario de Pernambuco*, foi o mesmo edital entregue no meu escriptorio, a mim pessoalmente, a uma hora e trinta e cinco minutos da tarde do dia primeiro do corrente mez. Recife, typographia do *Diario de Pernambuco*, em 6 de dezembro de 1884.—Felippe de Figueirôa Faria, redactor do *Diario*.

Juizo de paz da freguezia de S. José do Recife, 6 de dezembro de 1884.—O official de justiça Dionizio Fernandes Dias da Silva certifique a que horas foi entregue o edital dando sciencia do resultado da eleição para deputado geral pelo primeiro districto, procedida na primeira secção da freguezia de S. José, e que destino deu ao mesmo edital: assim o cumpra.—Antonio Samico de Lyra e Mello, juiz de paz presidente da mesa.

Certifico que em virtude da portaria supra, certifico que á 1 hora da tarde do dia 1º de dezembro corrente me foi entregue pelo Sr. juiz de paz presidente da mesa, da secção da matriz de S. José, o edital que preguei na hombreira da porta da igreja matriz, por onde entravam e sahiam os eleitores, e outro que me foi entregue para levar na typographia do *Diario de Pernambuco*, foi alli por mim entregue logo em seguida ao Sr. Francisco de Figueiroa, encarregado das folhas de annuncios, e para constar passei a presente certidão em que me assigno. Freguezia de S José, 6 de dezembro de 1884.—O official do juizo, Dionizio Fernandes Dias da Silva.

Publicado o resultado da votação, o secretario escreveu a acta no livro competente, e só faltava, para concluil-a, escrever os nomes dos eleitores que não haviam comparecido, e são elles: Alferes Manoel Francisco de Araujo Rego, Pedro de Barros Falcão, Antonio de Freitas Barbosa, Manoel Romão Junior, Francisco José de Abreu, Samuel de Sá Montenegro, Capitulino Candido Uchoa de Gusmão, João Theophilo da Costa, José Ignacio Ferreira Rabello, Felix Gomes Coimbra, desembargador José Felippe de Souza Leão, Pedro Aureliano da Cruz Xavier, Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, Augusto Barbosa Betanio, Manoel da Cunha Ayres Velloso, Dr. Augusto Netto de Mendonça, capitão Ernesto Alves Pacheco, Epiphanio da Rocha Wanderley, José Victoriano de Mello Delgado, e mencionar a apresentação de um protesto feito pelo mesario João Carolino do Nascimento, contra o facto de haver a meza, com assentimento de ambos os fiscaes, apurado englobadamente o voto constante de uma sedula que havia sido escripto simplesmente - Dr. Nabuco—, quando depois de 2 horas da tarde foi a meza assaltada por um grupo de pessoas estranhas a freguezia, e armadas de revolwers, facas e cacetes, sendo o consistorio invadido por algumas d'ellas, e aproximando-se outras, conseguio-se por parte dos assaltados, e a muito custo e esforços, fechar a porta, sendo afinal esta forçada pelos assaltantes que penetraram com furor, destruindo e rasgando papeis que estavam sobre a meza, e a urna que ainda sobre ella estava, continuando a dar tiros, e a espancar e ferir os mesarios, eleitores e pessoas que em pequeno numero estavam com os mesarios no consistorio, ficando assim a mesa privada de poder assignar a acta que estava sendo concluida, e tanto que já havia sido principiada a sua transcripção no livro de notas do escrivão de paz, José Gonçalves de Sá, que para tal fim havia comparecido, como se mostra do dito livro felizmente salvo da furia dos assaltantes, e da certidão passada pelo dito escrivão que é do theor seguinte:

O escrivão d'este juizo, José Gonçalves de Sá, certifique ao pé d'esta se estava no dia 1º de dezembro do corrente, no consistorio da matriz de S. José quando foi este invadido por um grupo, e para que fim alli se achava, e que actos praticou com relação ao dito fim: assim cumpra.—Primeiro juizo de paz da freguezia de S. José do Recife, 9 de dezembro de 1884.—Antonio Samico de Lyra Mello.

Certifico que no dia 1º de dezembro do corrente anno, por volta de 1 e 1/2 hora da tarde pouco mais ou menos, a chamado do Sr. juiz de paz acima, me dirigi ao consistorio da matriz de S. José para fazer a inscripção da respectiva acta da eleição que alli se fez, que apenas dei principio a inscripção da acta por isso que, quando cheguei, a mesma ainda não estava prompta, tendo-se dado a perturbação da invasão, deixando assim de poder concluir o trabalho para o qual fui chamado, pela razão dita.

O referido é verdade e certifico em virtude da portaria retro. Freguezia de S. José do Recife, 9 de dezembro de 1884.— O escrivão, José Gonçalves de Sá.

Releva notar que, emquanto todos os mesarios conservavam se no consistorio, o mesario João Carolino do Nascimento, ao aproximar-se o grupo assaltante, já havia deixado o consistorio, abandonando assim o seu posto. E como o que fica relatado é a expressão da verdade, ainda que exposta resumidamente na parte relativa ao assalto e invasão, o presidente da mesa, fazendo escrever a presente acta, a assigna, e com elle os mesarios, a quem vai em suas proprias casas, por estarem doentes por effeito das contusões e ferimentos soffridos, ser por elles lida, e achando-a conforme a assignam e será transcripta no livro de notas, sendo por mim escripta e assignada.

Declaro que entre as linhas 15 e 16 das folhas 3 escrevi a palavra seis sobre outra igual, que está grossa a letra, para o fim de evitar qualquer duvida faço esta declaração.

Eu Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque, 4º juiz de paz e secretario interino a escrevi e assigno.

Antonio Samico de Lyra e Mello, 1º juiz de paz presidente da mesa.—Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque, secretario interino.—Aprigio José da Silva, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti. Joaquim Teixeira Bastos.

E eu, Fulgencio Infante d'Albuquerque Mello, tabellião publico bem, e fielmente copiei do proprio original que em meu cartorio me foi apresentado aos 10 dias do mez de dezembro de 1884.—Escrevi e assigno o tabellião publico, Fulgencio Infante d'Albuquerque Mello.

Conforme com o original: dou fé—Recife, 15 de dezembro de 1884.—Subscrevo e assigno.

Recife, 15 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade. (Estava o signal publico).—O tabellião publico, Fulgencio Infante d' Albuquerque Mello. (Foram inutilisadas na fórma da lei, duas estampilhas no valor de 1$200).

A igreja de Jatobá

E' incontestavel que para o futuro este lugar ha de se tornar importante, já pela sua posição topographica, já pelas immensas vantagens que lhe vem trazer a estrada de ferro de *Paulo Affonso* e a navegação do alto *S. Francisco*. Projectou se uma ampla cidade, e já as edificações principiaram com boas construcções e bem aformoseadas casas. E uma das utilidades, entre as muitas espirituaes que auferiram das santas missões que tiveram lugar no mez de agosto proximo findo os povos de Jatobá e suas vizinhanças, é aquella de se ter começado ali um templo com proporções correspondentes ao seu futuro grandioso.

Acha-se collocado em uma encruzilhada de quatro ruas, ao longo da rua do Conselheiro Buarque de Macedo no centro de uma praça de 80 metros em quadro, occupando a superficie de 544 metros quadrados; pois que tem 15 metros de frente sobre 34 de fundo.

Divide-se a igreja em dous vãos principaes, o corpo da igreja e a capella mór, tendo aos lados duas sachristias. Duas fileiras de pilares, unidos pelas respectivas arcadas a circulo perfeito, repartem o corpo da igreja em tres naves, a principal do centro e dous corredores: estes tem uma largura de m. 3,50 e aquelle m. 7 com 24 de comprimento. A capella-mór é composta de um rectangulo de 5 m. sobre 7 de raio; as duas sachristias nos lados do rectangulo medem 3 m. sobre 3.50. Este serviço da capella-mór e sachristias acha-se concluido em alvenaria; assim como todo o alicerce geral da igreja e torres, construido todo de pedra e cal, acha-se feito. Estes trabalhos orçados por um profissional, importariam em 5:070$742; isto é: os aliceroes, cubando 100,920m a 23$000, conforme as tarifas estabelecidas para as obras d'arte da —Estrada de Ferro de Paulo Affonso—, 2:321$160; e as paredes da capella-mór e sachristia cubando 74.984m a 38$000, custariam 2:749$582; e entretanto com o auxilio da santa missão, sob o cuidado e zelo do integro missionario Fr. Cassiano, occupando-se o povo assim reunido em preparar e carregar os materiaes, prestando o seu serviço gratuitamente ou por pequena retribuição, empregou-se apenas um conto de réis esmolado entre os fieis.

A frente da igreja que como todo o edificio no exterior, segue o estylo gothico, eleva-se magestoso sobre a sua base, representando tres corpos; duas torres dos lados e o central coroado de um tympano elevado: cada um dos corpos abre uma porta que dá entrada ao interior do templo.

O Governo Provincial de Pernambuco não deve esquecer-se de tão florescente terra, por isso que deve concorrer com o seu contingente para levantar-se o templo sagrado que graças aos cuidados de um apostolo do Senhor, já teve o seu começo.

O Rvm. missionario retirou-se de Jatobá no dia 2 do corrente mez, deixando encarregado do serviço da referida igreja o Sr. Alexandre da Silva Leal, que com dedicação segue na commissão que lhe foi confiada.

O povo que estava afflictissimo com a retirada do missionario, tornou-se resignado com a promessa que fez aquelle ministro do Senhor de voltar e não desamparal-o no serviço da igreja, seguindo, ora para esta povoação de Piranhas onde se acha, desde o dia 5 do corrente, a tratar de fazer tambem uma igreja nesta mesma povoação digna de melhor sorte, e cuja falta tão oltamente resente se.

Piranhas 8 de setembro de 1884.

Um catholico.

Santa Missão em Jatobá

No dia 1.º do mez, que finda-se hoje, o trem da locomotiva ordinaria trouxe a este lugar o Rvm. Missionario capuchinho Fr. Cassiano de Camachio, acompanhado pelo Rvm. vigario da Floresta, padre Antonio Soares de Mello, pelo mui digno chefe da Estrada de Ferro de Paulo Affonso, Dr. Luiz Felippe Nobrega e por muitas outras distinctas personagens e familias que quizeram se procurar esta tão justa satisfação.

Foi recebido com as melhores demonstracções de apreço, que as circumstancias do lugar permitiram: gyrandolas de foguetes feriram o ar, e crescida multidão de povo achava-se postada na estação á espera do *enviado do Senhor*.

Abrio-se a missão do dia 3, e então turmas de fieis das seis freguezias limitrophes foram-se dirigindo para este centro, e em poucos dias uma frequencia de duas a tres mil pessoas assistiam ás praticas religiosas e aos mais actos da Santa Missão, com proveito tal que bem depressa mudaram os costumes, e todos, cortando as iniquas relações, procuraram com solicitude o tribunal da penitencia: passou de mil o numero das confissões feitas durante estes dias. O Rvd. Missionario teve como auxiliares por alguns dias o sobre mencionado padre Soares e o Rvm. viagario de *Agua Branca*.

No dia 14, conforme ordenou o Rvm. Missionario, effectuou-se a procissão de penitencia, que tornou-se imponente pela quantidade immensa de luzes, as quaes, faiscando na escuridão da noite, apresentavam um aspecto encantador. No dia seguinte benzeu-se e collocou se com a maior solemnidade a pedra fundamental da nova e primeira capella, que vai-se construir n'este lugar, dedicada ao Glorioso Patriarcha S. Francisco de Assis, com cujo nome memoravel foi baptisado o caudaloso rio que banha tão pithorescamente estas paragens.

A este acto assistiram grandes e innumeras outras pessoas que de proposito vieram de—Tacaratú, Agua Branca, Piranhas e outros lugares, e deixaram suas joias como paranyphos, com que e mais esmolas dos fieis continuam os trabalhos da referida capella.

Um lindo e grande Cruzeiro, que ergueu-se nesse dia, marcou o primeiro signal publico da Religião de Christo n'este lugar que, por ser novo, ainda nenhum tinha. No mesmo dia ainda o Rvm. Missionario administrou o Santo Chrisma a 973 pessoas.

Continuando depois os trabralhos da Missão, muitos que iam desgarrados do aprisco de Deus, vivendo em illicitas uniões, procuraram as annta Missão e casaram-se: 82 casamentor effectuam-se assim. Bendito seja Deus!

Jatobá, 31 de agosto de 1884.

(Do *Jornal de Penedo.*)

Aviso ao publico

Alexandre Laberty, estabelecido com relogoeiro, a rua de Cabugá n. 11, participa a todas as repartições e ao respeitavel publico desta capital, que continúa, a receber *directamente* da Officina da Repartição Geral dos Telegraphes no Rio de Janeiro, a *hora official*, por meio da pendula electrica, regulada pelo Imperial Observatorio, posta em contacto com a linha telegraphica, recebendo-se aqui os signaes dos movimentos isochronos com a maxima exactidão, como pode ser verificado por quem deseje certificar-se do exposto.

A *hora official* é recebida duas vezes por semana, nas quartas feiras e nos sabbados.

Este melhoramento de grande vantagem local, cuja falta era extraordinariamente sensivel, obteveo *A Laberty*, no intuito de bem servir ao respeitavel publico desta capital.

Gratidão

O abaixo assignada vem do alto da imprensa protestar ao Illm. Sr. Dr. Carneiro Leão a mais sincera gratidão pela habilidade e zelo com que tractou a sua filha, que, infelizmente, deu um terrivel talho no braço, de que lhe resultou grande derramamento de sangue.

Os cuidados, a sciencia e desvello do Sr. Dr. Carneiro Leão proporcionaram-lhe o mais rapido restabelecimento.

Aceite pois este dedicado apostolo da sciencia medico os mais sinceros votos de [illegible] gratidão, e disculpe se com esta minha manifestação offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 17 de dezembro de 1884.

João Amancio Bruno.

Não sou empregado publico e nem politico de corrilho, sou commerciante, e como tal, sem receio de ser contestado, declaro, (por ter sido chamado hontem pelo *Diario*) que o Dr. Seixas Borges insistio muito comnigo, muito mesmo, na secção da Camara, para eu votar no Dr. Nabuco, o que não fiz por já estar compromettido com o Dr. Portella.

João Antonio Gosende.

Errata

No meu artigo de hontem chamei ao Sr. Alfredo Pessoa e não—alferes Pessoa.

Seixas Borges.

Embarque

O major Luiz Cintra, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com sua amisade, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa dessa falta involuntaria, offerecendo seus serviços no Rio de Janeiro.

Recife, 15 de dezembro de 1884.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 16

CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula das mateiras deste curso.

O director,
Olinthc Vicior.

COLLEGIO D NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio Santa Cruz

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou dedução chronologica dos tactos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições prenunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira toleracia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antigualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco. 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

THE EQUITABLE

(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/n........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53.030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Thecdoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchtico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo, dentição e connvulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosarió n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a quieção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 deste mez, depois da audiencia, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados, por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Casa terrea, sita á Travessa da praça de Pedro I com 3 metros e 20 centimetros de frente, 5 metros e 9 centimetros de fundo, porta e janella, 1 sala, 1 quarto, cozinha, interna, avaliada em 200$000 pertencente a José Gonçalves Ferreira da Costa.

S. José

Casa terrea, á rua Imperial n. 162 com porta e janella de frente, 4 metros e 10 centimetros de largura, 14 metros e 30 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, por 1:280$000 já feito o abate da lei, pertencente a João Paulo de Souza.

Afogados

Casa terrea á estrada do Giquia á Jaboatão n. 21, com porta e janella, 4 metros e 85 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, por 400$000, já feito o abate da lei, pertencente a Archanja Salustiana Cavalcante.

Varzea

Casa terrea á rua do Sol n. 8, com 2 salas, 6 quartos, cozinha, portão de ferro, tendo de frente 1 porta e 4 janellas, por 16$000 mensaes, pertencente a Jesuino Ferreira de Lima Barbalho.

Casas terreas á Estrada Nova n. 111 e 113, tendo esta 1 porta e 2 janellas de frente, 6 metros e 35 centimetros de largura, 8 metros e 35 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, por 240$000; e aqnella 4 metros 55 centimetros de largura, 8 metros e 25 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora, quintal em aberto, por 160$000, já feito o abate de lei, pertencentes a Felippe Nery.

Casa terrea á rua de S. João n. 19, com 7 metros e 60 centimetros de frente, 12 metros de fundo, 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, e 1 quarto externo, quintal em aberto, de taipa em solo foreiro, por... 150$000 já feito o abate da lei, pertencente a José Ribeiro da Silva.

Aluguel—Recife

Sobrado de 1º. andar á rua de Domingos José Martins n. 82, tendo o andar terreo 3 portas de frente, devidido em 4 lojas sendo 2 na frente e 2 no oitão que deita para á travessa do Corpo Santo, tendo esta porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna: o andar superior, 1 janella, 3 portas e varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 2 quartos, cozinha fora por 40$000 mensaes, pertencente a Candido Alberto Sodré da Mota.

Caza terrea a rua do Pharol n. 46, com porta e janella alpendi, 2 salões, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, por 11$000 mensaes, pertencente a Manoel Duarte Rodrigues.

S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 19 com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto cozinha interna, e quintal cercado, por 8$000 mensaes pertencente a José Adriano de Mello Dutra.

Affogados

Casa terrea á travessa dos Remedios, com 1 porta, 2 janellas de frente, portão de ferro ao lado, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cupiá, 2 quartos fóra e cacimba por 10$000 mensaes, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Graça

Casa terrea á rua de Nunes Machado n. 4 B com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 4$800 mensaes, pertencente a Manoel José Ferrreira dos Santos.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, convido aos Srs. abaixo mencionados, para na praso de 2 dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria d'esta inspecção, afim de assignarem os contractos do conselho de compras da sessão de 4 do corrente mez:

José dos Santos Oliveira.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Eusebio da Cunha Beltrão
Maia e Silva & C.
Beltrão & Costa.
João Rodrigues de Moura.
José Rufino Climaco da Silva.
Francisco Manoel da Silva & C.
Antonio Duarte de Figueiredo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de dezembro de 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 19 de 5 de maio proximo passado, termina a 31 do corrente mez o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas de 1$000 da terceira estampa; 10$ e 20$ da quinta; começando de janeiro vindouro em diante o desconto de 10 0/0 mensaes, no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquella data.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Assignatura de contrato

Os Srs. Antonio Soares Raposo, Francisco Pinto de Magalhães, João Ignacio Ribeiro Roma, Maia e Silva & C., Manoel Joaquim Alves da Costa, Francisca Gertrudes Ribeiro e seu fiador Antonio Francisco dos Santos, são convidados á comparecerem na secção de contencioso desta thesouraria dentro do prazo de tres dias, para assignarem o termo de contrato do fornecimento de viveres e forragens para o exercito e bem assim da lavagem de roupa da enfermaria militar, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de dezembro de 1884.—O secretario da junta.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 450$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 164 0/0 de premio hontem.

Fóra da Bolça
Sob proposta venderam-se:
20 acções da companhia Phenix Pernambucana.
A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 17	440:449$011
Idem de 18	37:152$076
	477:601$087
Recebedoria—De 3 a 17	24:949$879
Idem de 18	1:351$720
	26:301$599
Consulado provincial—De 3 a 17	100:703$688
Idem de 18	11:205$468
	111:909$156
Recife Drainage—De 3 a 17	2:504$346
Idem de 18	888$351
	3:392$697

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 17 de dezembro de 1884

Para o exterior

— Na barca ingleza *Gulnare*, carregou:
Para Liverpool, Borstelman & C. 500 saccas com 33,799 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Juefrid*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 3.384 saccos com 253,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *J. Brisley*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Aquidneck*, carregou:
Para New York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Emma*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ivy*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 357 saccos com 26,775 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *John R. S.*, carregou:
Para os Estados-Unidos, J. Pater & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Endymion*, carregou:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente e 1,150 barricas com 113,613 kilos de assucar branco.

— Na barca americana *Sttande*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou:
Para Santos, A. Bahia 14,080 litros de sal.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, M. Maia 1 barrica com abacaxia.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para Manáos, B. Gomes & C. 10 barricas com 799 kilos de assucar branco e 8 barris com 768 litros de aguardente; F. de Moraes 36 cascos com 1,975 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 50 barris com 4,300 ditos de dito e 50 volumes com 2,784 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 ditos com 915 ditos de dito; T. de Azevedo Souza 30 barricas com 2,029 ditos de dito; F. A. de Azevedo Souza, 40 volumes com 2,489 ditos de dito.

Para o Pará, J. S. da Cesta Moreira 100 volumes com 6,489 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 35 ditos com 1,235 ditos de dito e 25 ditos com 1,368 ditos de dito refinado; E. C. Beltrão & Irmão 30 ditos com 1 885 ditos de dito; F. A. de Azevedo Souza 180 ditos com 11,614 ditos de dito branco; M. F. Marques & Filho 300 barricas com 21,390 ditos de dito.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para Macéo, A. G. de Oliveira 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

Para Villa de Touros, J. do Rego Pontes 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Camossim e escalas - 15 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucona.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue hespanhol *Amistade*, de 172 toneladas, capitão Evaristo Rosses, equipagem 10, em lastro; a Loyo & Filho.

Buenos-Ares—24 dias, lúgar americano *Luiz G. Rabel*, de 553 toneladas, capitão J. W. Muphy, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho dinamarquez *Tamiliens Haab*, de 151 toneladas, capitão N. Nessen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Porto Natal (Africa)—13 dias, barca norueguense *Flocke*, de 334 toneladas, capitão A. J. Killand, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Barca americana *Alice*, capitão B. Lering, carga assucar.

New-York - Barca ingleza *Ivy*, capitão William Glem, carga assucar.

Manáos por escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte, cargo varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Guam, o lúgar noruegu nse *La Plata*, capitão J. M. Andreasem, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Cearense	de New-York	hoje
Tamar	do sul	hoje
Finance	de New-port-News	hoje
Humber	da Europa	amanhã
Congo	do sul	amanhã
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31
— JANEIRO DE 1885 —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Bahia	do sul	a 7

na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 32

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 20 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

2ª praça
Armazem n. 3

Marca SR, 2 caixas vindas de New-York no vapor inglez *Maranhense*, entado em 17 de novembro ultimo, contendo 338 kilogrammas de rotulos impressos em uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Recebedoria de Rendas Geraes

Os recebedores da Recebedoria, avisam aos devedores dos impostos de industrias e profissões predial e taxa de escravos, pertencentes ao exercicio de 1883 1884, que no dia 20 do corrente mez, finda-se o praso do pagamento de ditos impostos com a multa de 6 por cento, depois do que serão pagos com 10 por cento de multa, até o dia 31, seguindo-se a arrecadação executiva.

Recife, 14 do dezembro de 1884.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiz Machado Botelho.

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de novembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 62	2$640
Bom Jesus n. 26	5$720
Dita n. 11	13$650
Dita n. 27	2$640
Commercio n. 8	1$520
Dita n. 12	5$680
Dita n. 14	2$880
Dita n. 48	5$760
Largo do Corpo Santo n. 27	2$640
Torres n. 4	6$580
Thomé de Souza n. 4	2$640
Dita n. 6	2$640
Vigario Thenorio n. 3	1$520
Dita n. 33	8$620
Amorim n. 36	2$640
Moeda n. 13	5$280
Companhia Pernambucana n. 18	7$240
Domingos José Martins n. 20	2$640
Dita n. 22	1$520
Dita n. 32	2$640
Dita n. 70	2$640
Becco Largo n. 1	2$640
Travessa do antigo Porto n. 4	34$580
Restauração n. 38	25$740
Dita n. 42	2$640
Dita n. 62	1$520
Dita n. 47	31$240
D. Maria Cesar n. 14	7$900
Visconde de Itaparica n. 2	2$640
Dita n. 35	2$640
Dita n. 47	2$640
Dita n. 55	2$640
Pharol n. 22	5$280
S. Jorge n. 73	3$240
Travessa da Praça de Pedro I n. 5	25$740
Barão do Triumpho n. 36	19$360
Santo Antonio	
Imperador n. 18	10$100
Dita n. 32	9$900
Dita n. 43	4$160
Dita n. 45	4$160
Dita n. 49	8$990
Dita n. 83	2$650
Primeiro de Março n. 6	3$580
Duque de Caxias n. 18	10$780
Dita 42	2$640
Dita n. 54	3$960
Dita n. 80	18$040
Dita n. 35	2$960
Dita n. 47	2$640
Dita n. 59	2$640
Dita n. 81	8$780
Duque de Caxias n. 33	2$640
Cabugá n. 16	5$480
Dita n. 5	8$420
Barão da Victoria n. 7	2$640
Dita n. 15	25$740
Dita n. 19	3$960
Dita n. 31	1$520
Dita n. 55	4$490
Trincheiras n. 5	4$400
Larangeiras n. 3	3$960
Travessa das Cruzes n. 2	1$520
Dita n. 10	3$080
Largo do Paraiso n. 49	5$980
Larga do Rosario n. 12	6$940
Estreita do Rosario n. 2	4$620
Dita n. 20	3$960
S. Francisco n. 28	4$620
Dita n. 34	4$620
Dita n. 56	6$770
Campo das Princezas n. 1	2$640
Ilha do Carvalho n. 14	2$640
Roda n. 54	1$520
Dita n. 33	19$360
Beco do Calabouço n. 36	2$640
Travessa dos Expostos n. 6	5$880
Dita n. 16	18$920
Mathias de Albuquerque n. 31	6$820
Paz n. 9	2$640
Largo do Carmo n. 2	17$320
Dito n. 9	8$380
Dito n. 11	2$640
Travessa do Carmo n. 7	4$620
Fogo n. 27	2$640
Fogo n. 43	31$240
Penha n. 17	5$380
Dita n. 25	2$640
Visconde de Inhauma n. 22	6$320
Dita n. 46	2$640
Pedro Affonso n. 37	2$640
Nova da Praia n. 23	3$960
Marcilio Dias n. 63	4$620
Dita n. 1	4$620
Travessa de S. Pedro n. 4	3$960
Viração n. 7	52$290
Dita n. 35	4$620
Dita n. 37	12$320
Lomas Valentinas n. 4	3$960
Coronel Suassuna n. 16	10$470
Dita n. 24	3$960
Dita n. 48	4$620
Santa Thereza n. 6	14$520
Travessa do Poucinho n. 58	12$320
Vinte e Quatro de Maio n. 4	2$640
Travessa da Concordia n. 2 A	3$960
Palma n. 23	2$640
Dita n. 43	3$960
Marquez do Herval n. 33	4$460
Dita n. 95	2$640
S. José	
Marcilio Dias n. 105	4$620
Lomas Valentinas n. 70	3$080
Dita n. 86	2$640
Coronel Suassuna n. 146	2$640
Dita n. 198	2$640
Dita n. 230	3$960
Dita n. 238	18$040
[illegible] n. 268	4$[illegible]
Dita n. 125	2$640
Dita n. 221	14$960
Palma n. 75	12$320
Dita n. 111	19$380
Marquez do Herval n. 96	2$640
Dita n. 113	12$320
Dita n. 157	3$960
Dita n. 189	4$620
Dita n. 211	12$960
Dias Cardoso n. 48	3$080
Dita n. 58	3$960
Padre Nobrega n. 2	9$900
Dita n. 65	2$640
Victoria n. 2	19$360
Vidal de Negreiros n. 16	17$600
Dita n. 50	8$580
Dita n. 168	1$520
Dita n. 37	7$700
Dita n. 85	12$320
Dita n. 93	9$660
Dita n. 125	8$920
Assumpção n. 4	5$820
Dita n. 34	3$960
Domingos Theotonio n. 10	6$800
Padre Floriano n. 74	2$640
Dita n. 73	3$960
Forte n. 18	4$490
Dita n. 22	2$640
Antonio Henrique n. 21	4$629
Nogueira n. 44	8$140
Nogueira, n.43	2$640
Santa Cecilia n. 37	17$460
Nova de Santa Rita n. 13	14$280
Dita n. 43	3$960
S. José n. 17	5$280
Trovessa do S. José n. 15	17$160
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 2	2$640
Dita n. 14	2$640
Dita n. 18	2$640
Dita n. 20	2$940
Dita n. 63	2$640
Visconde de Pelotas n. 7	2$510
Tambiá n. 22	15$280
Visconde de Albuquerque n. 180	28$820
Dita n. 63	25$300
Anrora n. 5	5$68
Dita n. 41	9$740
Ponte Velha n. 46	8$789
Dita n. 27	2$640
Dita n. 131	24$370
Conde da Boa-Vista n. 20	6$820
Saudade n. 2	2$650
Sete de Setembro n. 16	3$140
Hospicio n. 17	2$940
Dita n. 45	12$320
Camarão n. 13	16$260
Gonçalves Pires n. 51	1$620
Dita n. 115	1$520
Dita n. 131	14$740
Travessa da rua de Gonçalves Pires n. 19	6$010
Santa Cruz n. 12	2$640
Hospital Pedro II n. 4.	30$750
Geneneral Seára n. 18	2$640
Coronel Lamenha n. 17	3$170
Dita n. 29	4$620
Travessa das Barreiras n. 1	2$740
Dita n. 15	8$580

Recife, 18 de dezembro de 1884.

O gerente
J. Dowsley Junior.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura antenupcial celebrada entre José Soares Seixas e D. Flora da Costa Seixas, na qual se estipulou a não communhão dos bens com que a esposa entra para o casal nem dos que vier adquirir por qualquer titulo, os quaes serão considerados dotaes, e por consequencia isentos de qualquer responsabilidade proveniente dos compromissos do marido, de cujo privilegio tambem gosarão os rendimentos dos mesmos bens, sendo que alem do seu dote é a esposa meieira nos bens do casal possuidos e adquiridos pelo conjuge.

Secretaria da junta commercial do Recife, 16 de dezembro de 1884.—O secretario,
Julio Guimarães.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas, com relação ao mez de setembro:

Professores de 2ª e 3ª entrancias e escolas nocturnas.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 84.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Transferencia de festa

A devoção de Nossa Senhora Mãi dos Homens, que se venera na capella de Santo Antonio de Agua-Fria de Beberibe, por motivos justos transferio a festa de sua padroeira para o dia 11 de janeiro do anno vindouro.

O secretario,
Deodato Fernandes Rosas.

Gremio dos professores primarios

Assembléa Geral

Não se tendo reunido no dia 14 a assembléa geral desta associação para a eleição do conselho que deve dirigil-a no anno vindouro, são de novo convidados todos os socios a comparecerem no domingo 21 do corrente, para o referido fim, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 18 de dezembro de 84.

O secretario,
Christovão Porto.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, scientifico a todos os senhores socios que a mesma resolveu transferir a sessão magna do 43º anniversario desta sociedade para o dia 11 de janeiro vindouro; assim como a inauguração da quarta exposição artistica-industrial

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamueo, 16 de dezembro de 1884.

Francisco da Cunha Ramos,
1º secretario.

SOCIEDADE Musical 28 de Setembro

Sarão a 20 do corrente

Ingresso aos senhores socios, em poder do Sr. thesoureiro, á rua do Coronel Suassuna. Pede-se toda a simplicidade nos toilletes. Recife, 15 de dezembro de 1884.—O 1º secretario,
Joaquim Vieira.

SOCIEDADE Beneficente Luso-Brasileira

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, convido aos senhores consocios para comparecerem em nossa séde social domingo 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem a leitura do relatorio e apreciarem as contas apresentadas pelo Sr. thesoureiro: sendo esta a segunda convocação, far-se-ha a sessão com o numero que comparecer.—O 1º secretario do conselho fiscal,
Bento de Souza Myra.

Club de S. João Evangelista

De ordem do Rvm. Sr. presidente, convido ao senhores socios para no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da noute, na séde deste Club, reunidos em assembléa geral, elegerem a nova directoria para o anno vindouro. Recife, 15 de dezembro de 84.

O secretario,
Affonso Lucio.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 e no Porto, rua dos Inglezes.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE de Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO -- N. 8
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
S. Salvador
Commandante Pedro Vigna

Segue para os portos acima no dia 20 de dezembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingo Alves Mathesus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são [illegible] do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Construidos [illegible] a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO -42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 23 de dezembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

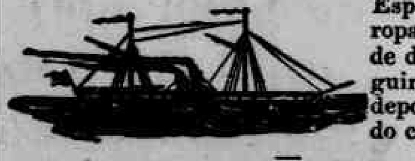
Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe cargas a fretes a tratar co Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Britannia



Espera-se da Europa até o dia 21 de dezembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante G. M. Hicko

É esperado do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

O vapor
Humber

E' esperado da Euopa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente entrará para o ancoradouro para descarregar e carregar.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA				
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
VOLTA				
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio--8

Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie* para o porto acima até o dia 20 do corrente, recebo carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

LEILOES

Leilão

DE PREDIOS

Sendo:

Uma casa com sotéa, quintal ao lado na travessa da Casa Forte n. 15.

Tres quintas da casa terrea n. 11, da rua do Camarão.

Uma parte do sobrado n. 78, da rua da Imperatriz.

Sexta-feira, 19 de dezembro
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador no 16.

Pelo agente Martins

Leilão

Agente Britto

Da armação, burra e diversas mercadorias do estabelecimento de molhados, sito a rua da Roda n. 48.

Ao correr do martello
Sexta-feira, 19 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua Direita n. 9 com frente tambem para a rua da Penha

Sexta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, do sobrado acima, a requerimento da viuva inventariante D. Carolina Josephina Porcia Paes de Mendonça.

Leilão

CARMO E SILVA

Sexta-feira, 19 do corrente
Ao meio dia

Uma rica mobilia de jacarandá, 1 dita de páo carga, 1 guarda-vestido, guorda-louça, 1 importante santuario de jacarandá obra do Porto e pianos, mesas elasticas, apparadores, armarios, quadros, relogios, espelhos, machinas, ferragens, miudezas, ricas joias de ouro, prata, rologios, voltas, adereços etc., e muitos outros objectos.

Na agencia
27---Travessa do Corpo Santo---27

Leilão

DE
PREDIOS

Pertencentes a massa fallida de Felix Gomes Coimbra

Constando:

De uma excellente casa a rua Imperial n. 157 tendo porta e duas janellas de frente, 2 sallas, cinco quartos, salla forrada de estuque, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba, portão, terraço e dous grandes quartos externos.

Uma salgadeira de pedra e cal, coberta de telha, com os competentes tanques, sita na Cabanga. Duas casas de taboas cobertas de telhas, sita na mesma Cabanga.

Segunda-feira 22 do corrente
A's 11 1/2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, dos predios acima mencionados, os quaes vão a leilão a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, cujo leilão será effectuado no lugar Cabanga em a referida salgadeira acima mencionada.

Leilão

De generos, armação. pesos. medidas, balanças e repartimento

Segunda-feira, 22 do corrente
A's 11 horas

No grande estabelecimento a rua de S. Jorge n. 89

José Augusto Rodrigues, preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphão a requerimento da inventariante levará a leilão os generos, repartimentos e mais utencilios existente na taverna sita a rua de Sr. Jorge n. 89, pertencente ao espolio do finado Agostinho Ribeiro da Silva em um ou mais lote a vontade dos pretendentes, e alguma explicação com o mesmo preposto, e garante-se a chave do mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico; na rua Primeiro de Março n. 1.

— Para escriptorio, co sultorio ou para pequena familia, aluga-se um primeiro andar na rua Nova: a tratar na loja n. 40.

— Perdeu-se a cautella de n. 8.329, do Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, sacada em 19 de maio de 1883, com o prazo de seis mezes e de emprestimo capital e juros em 9$540: quem achou tenha a bondade de entregal-a á rua do Apollo n. 51, segundo andar.

— Vende se uma armação na rua de Aguas-Verdes, em bom estado; a tratar na taverna do Francisco, no oitão do Terço.

— Aluga se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de morada. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua do Barão de S. Borja numero 28.

Receberá a posse por escriptura

Por falta de assignaturas e de recebimentos, deixa de correr com a loteria de antes do dia 23 do corrente, e correrá com a quarta do mez de fevereiro vindouro.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha dos bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades: na rua do Commercio n. 3.

Aluga-se

um sotão grande com um quarto proprio para homem solteiro ou mesmo familia pequena, por preço commodo, tem agua encanada: a tratar na rua da Aurora n. 103.

CARTÕES
FRANCEZES E INGLEZES
Para as boas festas, anno bom e reis

A Livraria Franceza acaba de receber uma linda collecção de amostras, de cartões para as **Boas festas, anno bom e reis** representando paizagens, castellos e bordados de setim de variadas cores, de pellucias com franjas de seda e outros com flores naturaes, de movimento, etc., tendo diversas felicitações em portuguez, hespanhol e inglez.

Christmas cards

Marry christmas

Abright and happy christmas

Felicito V. Exc. pelo dia de hoje

Saude e felicidade

Sinceros parabens

Papel e enveloppes de phantasias

Caixinhas de papel amizade de lindas cores com desenhos colloridos, paizagens, representando monumentos do Egypto, disertos da Arabia, costumes de Luiz XIV do seculo XVI o que ha de mais proprio e e delicado para uma senhora.

Canetas e pennas de aluminium
(Imitação de ouro)

Um variado sortimento de canetas com pennas de ouro e cabo de madriperola branca e de cor e marchetada, o que ha mais novo n'este genero.

Lapiseiras de aluminium

Contendo atacador de luvas, limpador de unhas, lamina de cortar e saca-rolha, sendo um delicado e mimoso presente.

LIVRARIA Franceza

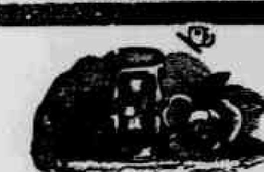
9--Rua 1° de Março--9

Dr. Paulo Martins de Almeida

O Barão e a Baroneza de Araçagy, seus filhos e genro, mandam resar missas por alma do Dr. Paulo Martins de Almeida no dia 22 do corrente, setimo do seu passamento, no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã. Para assistirem a este acto de religião, convidam aos parentes e amigos.

Paulo Martins de Almeida

A mãi, mulher, sogro e cunhados do finado Paulo Martins de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam resar no dia 22 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.



Maria do Carmo Martins Ribeiro

João Ferreira Martins Ribeiro, seus filhos, sua sogra, irmãos, cunhados e cunhadas, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes da sua sempre chorada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Maria do Carmo Martins Ribeiro; e de novo lhes solicita o caridoso obsequio de ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de S. Gonçallo, sabbado 20 do corrente, ás 7 horas da manhã.

— **Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem tanta obrigação de comparecer a rua da Imperatriz n. 79, quanto o Sr. Barão de Nazareth de ir ao engenho de Araçagy, desde que o negocio que faz o objecto da chamada acha-se affecto ao juizo commercial desta cidade.**

Criança perdida

Da rua Nova, casa n. 21 1° andar, desappareceu sexta-feira passada, o menino de nome Emiliano, de 9 annos de idade. Vai vestido de camisa de chita encarnada escura e calça de fazenda de listra desbotada.

Quem achar a criança ou della der noticia exacta será gratificado.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 30, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

Alugam-se o 1° andar da casa n. 18, o 2° da de n. 66 á rua Direita; o 1°, 2° e 3° da de n. 3 á rua da Penha; o 2° da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1° da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que o n. 300,000 foi para fim tão justo!

— Aluga-se a casa á rua da Amizade n. 34 Capunga; a de n. 5 no becco do Pindoba, e a de n. 4 na travessa da fundição, no Recife: a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

- Precisa-se de um criado: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Aluga se a casa do Poço da Panella, esquina do becco do Chacon, onde mora o Sr. Nicolls, muito perto da estação, com commodos para familia, gaz, jardim, terraço e casa de banho: a tratar na rua da Attração, casa do conselheiro Aguiar.

— Na rua da União n. 13, se precisa de uma ama para cosinhar e comprar.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.
— EXTERMINADOR das formigas.
TINTURA indiana.
XAROPE mata-matá.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taverna: a tratar na rua do Rangel n. 37.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de corretores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,

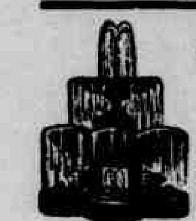
A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente
a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. Em New-Y orknium pudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor so e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de HARIEMEN Y & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kujkco rna aa Cadeia n. 36.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BO WMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtid. resultados iguaes senão superiores, em vulto de producão, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer corertos, asentamao machnimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expóem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBÉRTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança i $000, um!
CRETONETTES claros, : 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a $500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS
Na rua Primeiro de Março n. 20.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manquetras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias da Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A **cura** *faz-se com a mão em* **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris : Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o **mais poderoso** digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a **carne** e os **corpos gordurosos**, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e **são por isso prescriptas** pelos medicos contra as **seguintes affecções**:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 294

J. Laguiu & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Sitio, aluga-se

Com casa para familia, perto de banhos salgados, na rua de S. Miguel, em Afogados : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

Casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna; a tratar na mesma.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 20 acções desta companhia n. 81 á 100, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretores geraes, até o dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Apolice provincial de 5 0/0

Compra-se com pequeno desconto : na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

Letras desapparecidas

Antonio da Silva Junior, com taverna no largo do mercado n. 1, previne ás pessoas que tem transacções com o mesmo, por meio de titulos, que não os pague senão ao mesmo, que como sacador dos mesmos titulos é o unico com quem devem ultimar suas transacções. Recife, 17 de dezembro de 84.

— Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, agente de leilões desta praça, tendo de retirar-se com sua familia para o sul do imperio, vem avisar ao commercio e a seus amigos que deixa como seu preposto o Sr. José Augusto Rodrigues, e confiado na grande pratica commercial e bom conceito que tem este senhor, espera que o commercio e seus amigos dispensarão a este seu preposto a mesma confiança e protecção que sempre o honraram, pelo que desde já se confessa agradecido. Recife, 17 de dezembro de 84.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, para casa de homem solteiro.

Aluga-se

a casa n. 54 á rua das Pernambucanas, Porto do Jacobina, concertada de novo, com bom quintal para plantar, lugar para jardim na frente : a tratar na rua do Bom Jesus n. 59, e para ver a chave está na casa junto.

Collegio Meira

Estão funccionando as aulas do curso de férias nesse estabelecimento de educação. No dia 7 de janeiro começarão as do anno lectivo.

O director,
A. M. de Vasconcellos.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
W.m RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão Ozea	Agua Ozea
Sabão superior	Agua de toilette
Oleo	Vinagre de toilette
Pomada	Pasta para dente
Cosmetico	Agua para dente
» transparente	Pós
Brilhantina	Cold Cream
Perfume	Sachet

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Paris, 36, rue Vivienne.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
[illegible]
DEPURATIF DU SANG
PLUS DE COPAHU
Sirop du Dr FORGET
[illegible]

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças comcebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41
RECIFE

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO DE TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR
Successeur de plusieurs [illegible]
207 RUE St HONORÉ PARIS

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
[illegible]

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todas as ramalhetes de flores novas [illegible]

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLOR d'ARROZ
adherente á pelle.
[illegible]

ORYZALINE
DE JAMES SMITHSON
[illegible]

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças do sangue, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dizestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

No mesmo deposito acham-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO contra Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Denticão.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DO BRAZIL

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de **GRIMAULT & Cia,** Pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provêm da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A Pepsina Grimault & Cia preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a fonte do sangue, da vida e da saude.

Este Elixir de Pepsina de Grimault & Cia preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado. Combate os vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA Á MARCA DE FABRICA E O SELLO DE GRIMAULT & Cia
Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cia, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

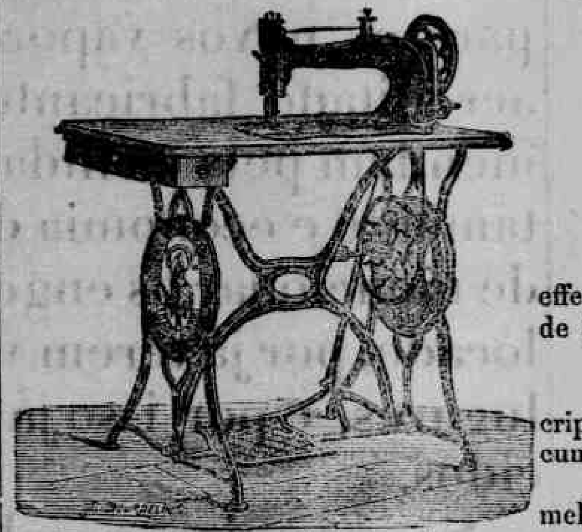
CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — **MACHINAS DE COSTURA**
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia— **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101.
Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

PILULAS APERITIVAS
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT

A' vista da necessidade de umas pilulas tonico-laxativas que se fazia sentir como auxiliares no uso da minha *Salsaparrilha e Caroba,* tive de formular estas sob a denominação de *Pilulas Aperitivas,* que quer dizer laxativas. Estas pilulas poderão ser usadas nas familias em lugar de qualquer outro purgativo.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Medicamento novo e o melhor antiperiodico. Empregado nas febres de qualquer natureza.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTIBLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C.

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

[illegible] DOS MAIS VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservam realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as imitações, exija-se que cada caixinha traga a marca da fabrica [illegible] e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, PARIS

O Vigor do Cabello de Ayer

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
Casa terrea n. 1, B e 1 C na Baixa-verde.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

Dr. Paulo Martins de Almeida

Gaspar de Drummond manda resar missas pelo repouso eterno do seu pranteado collega e amigo, Dr. Paulo Martins de Almeida, no dia 22 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio desta cidade, pelas 8 horas da manhã. Convida para assistirem a esse acto religioso aos parentes e amigos seus e do illustre finado.

Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho

D. Bernardina Candida de Carvalho e seus filhos, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo repouso eterno de seu sempre lembrado esposo e pai, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, no dia 20 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, convidam para esse acto de religião e caridade seus parentes e amigos, declarando desde já sincero reconhecimento.

Clementina Theodora da Silva

As filhas, noras, genros e netos agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua presada mãi, sogra e avó, D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, setimo de seu passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Ama para duas pessoas

Na rua Imperial n. 134, se precisa de uma ama para todos os serviços, inclusive engommado.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 á rua do Vigario : a tratar no caes do Apollo n. 47.

Precisa-se

Na rua do Pocinho n. 31, precisa-se de um trabalhador.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para engommar e cosinhar : na rua Duque de Caxias n. 86.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 86 á rua de Marcilio Dias : a tratar no caes do Apollo numero 47.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no deposito sito á rua do Peixoto n. 17, o qual gyrava com a firma de Santos & Baptista, sahindo o socio Miguel Francisco dos Santos pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo á responsabilidade de Elias Baptista dos Santos Rocha. Recife, 15 de dezembro de 1884.

Miguel Francisco dos Santos.
Elias Baptista dos Santos Rocha.

Animaes furtados

Furtaram na noite do dia 5 para 6 do corrente, do engenho Antas, os seguintes animaes : um burro castanho cor de rato, com uma belide no olho direito, ferrado nos quatro quartos; um cavallo mellado ubaia, frente aberta, muito novo, inteiro, cortado de peitoral, dous ou tres pés calçados de branco, não é bastante manso; uma egoa cardã de segunda muda, bem gorda, sendo esta ferrada com a mesma marca do burro, na anca direita, e tambem o cavallo na perna direita; gratifica-se com a quantia de 80$ a quem os levar no mesmo engenho : a tratar com Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa : no pateo do Collegio n. 4.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

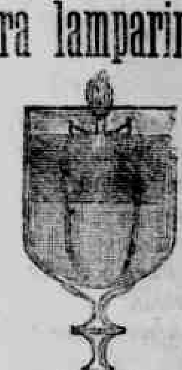
Rua do Cabugá n. 4

Luzbrilhante sem fume

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

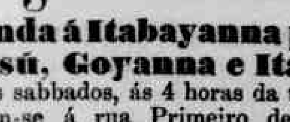
Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se luga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina: na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aluga-se

Por preço commodo o 2· andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia; a tratar rua larga do Rosario n. 34

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:000$ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 1 de dezembro de 1884.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 21, acaba de abrir-se o restaurante Gilbraltar. Adimitrem-se assignaturas, quer no estabelecimento, quer para os domicilios. Aceio e promptidão, e a preços modicos.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 95 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 217ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,952 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 613 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 2,649 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (94.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 217.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (95.ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza·

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,582 com a sorte de 4:000$000 quatro ditos de n. 528 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 217.ª parte das loterias a beneficio da Santa Sasa do Misericordo do Recife, (95.ª), que se extrahirirá no sabbado, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

Vinho Bairrada

Chegou o suculento vinho Bairrada da nova safra, que é incontestavelmente a melhor pinga que se póde desejar em uma mesa de Natal. Encontra se este vinho em casa de Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, em pipas, quintos e ancoretas. Dá-se amostra.

Chinello Turco

Recebeu um completo sortimento de calçados para homem, senhora e meninos: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 34, á rua do Visconde de Itaparica; a tratar no n. 36.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, com bons commodos e muito fresco: a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7-A.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

A verdade

Uma pessoa achando-se bastante doente e querendo retirar-se para o mato, resolve dar sociedade ou vender um dos melhores estabelecimentos de molhados junto a esta praça, a uma pessoa que queira entrar com 700$; deixando carta fechada nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes M. J. S.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

--Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 17, 1.° andar.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú 19 (Chora Menino)

Fabrica Dianna

Precisa se de officiaes cigarreiros nesta fabrica, á rua Direita n. 17.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Casa

Permuta-se uma casa com commodos e agua, junto a uma das estações da linha ferrea de Caxangá, por uma menor em qualquer dos bairros desta cidade, ou aluga-se: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Sr. Souza Reis.

A Porta da Fortuna

Aos 50:000$ e aos 8:000$

Loterias em favor da emancipação

4—Rua do Barão da Victoria—4

Esta casa tendo vendido nos seus afortunados bilhetes a sorte de 8:000$ no n. 631, as quatro de 100$ nos ns. 1260, 4224, 5864 e 4466, e outras muitas de 50$, 20$ e 10$ da loteria (8ª) que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os bilhetes da 7ª parte, cujo maior premio é de 50:000$, que se extrahirá a 23 do corrente e a da 9ª, de 8:000$ o maior premio, cuja extracção será a 30 deste.

A Porta da Fortuna

Aos 50:000$ e aos 8:000$

AMA

Precisa-se de uma ama, que cozinhe bem e lave para casa de pouca familia; na typographia do *Diario* no 3.º andar.

N. 600,000

Pede-se ao Sr. capitão Francisco Xavier Paes Barreto, do 14, venha dar cumprimento ao numero acima.

Attenção

Tem-se para alugar uma perita engommadeira, cosinheira e lavadeira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24, andar terreo.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respcitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas: na rua do Rosario numero 22.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar, e de outra para tratar de criança: na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 16.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attençao

São convidados a virem á rua do Imperador n. 79 á negocio que não ignoram, os Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, Vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioly Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam os seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo livre: na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Livramento n. 6, 1· andar.

Rua Direita n. 127

A casa n. 127 da rua de Marcilio Dias (Direita), é foreira á Santa Casa de Loanda. O seu procurador tem escriptorio no 1· andar da casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua o Livramento n. 24, loja.

VENDAS

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhes e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos da casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs., 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços rasoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfurmar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$600 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ontos para meninas a 4$000, assim como um bodito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconhecerão ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Vinho da Figueira

O mais superior que ha no mercado, vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, a 440 rs. a garrafa, e em canada a 3$200.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, á ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

LITTERATURA

Echos Fluminenses

POBRES CANDIDATOS

(Do *Paiz*)

— Ser ou não ser.

Eis a grande preoccupação actual.

A duvida e a incerteza róem os modernos Hamlets, como o abutre do Caucaso roia outr'ora o fidalgo do Prometteu mythologico.

O filho do rei da Dinamarca, porem...

Não, por ahi não vou bem.

Estou acostumado a conversar com os leitores despretenciosamente, sem tropos, sem metaphoras e outras pieguices de rhetorica.

E' preciso, portanto, que lhes diga as cousas por seus nomes proprios.

O Brazil neste momento está dividido em dous grandes grupos: o dos que entraram, e o dos que ainda não entraram: ou, por outra, dos que sahiram e dos que ainda não sahiram.

Não, não é isto o que eu quero dizer.

Com a breca! não sei onde tenho hoje esta cabeca!

Comecemos outra vez.

Graças ao benefico systema eleitoral que nos rege, graças á sabia lei do Sr. Saraiva, que libertou-nos do *petropolis* do capanga, da navalha do capoeira...

Tambem não é isto.

A lei é tanto do Sr. Saraiva como minha, e a navalha e o cacete ainda são instituições eleitoraes em Pernambuco.

Quero dizer—amor—e a lingua não me ajuda.

Um dia certo *caipira* dirigio-se a um juiz da roça:

— *Ai pois, Sinhô Doutô,* V. S. podia *mi dispachá* já este *arrrequerimento.*

O juiz, que estava muito atarefado, respondeu-lhe com modo brusco:

— Agora não é possivel. Não vê que estou aqui neste atropello...

— Atropello, Sinhô doutô?! Então permitta que lhe diga que S. S. não sabe o que é atropello. Atropello, *sinhô* juiz, é um *home* a cavallo com o filho no colo, a *muier* na garupa, chapéo de sol na mão direita, trouxa de roupa na esquerda, cavallo *empacadô,* porteira resinguenta e charco na frente. Isto sim, Sinhô doutô, isto é que é atropello.

Ora, os leitores, parodiando o tal caipira, poderiam tambem dizer-me agora:

— Com pouca cousa, meu caro amigo, S. S. se atrapalha.

Têm razão, leitores.

A maldita politica preduz-me sempre este effeito.

Continuemos, ou antes—comecemos.

O paiz vê cheio de esperanças, despontarem pouco a pouco os seus representantes.

Cada qual é um sol que surge.

Uns, vermelhos e cheios de vida, já brilham acima do horisonte.

Outros espiam apenas pela orla do amarello e purpura, onde se esbatem as montanhas azuladas.

Outros occultos pelo espesso biombo da cordilheira, não sabem ainda se lhes será permittido pôr o nariz de fôra.

São estes ultimos, os que espiam apenas, e os que estão ainda escondidos, que recitam o tetrico monologo do Hamlet:—ser ou não ser.

Infelizes creaturas!

Trinta dias, trinta dias, pelo menos, de duvidas!

Setecentas e vinte horas de incertezas!

Por mais philosopho, por mais Ferreira Vianna que se seja, é impossivel comer tranquillo o bife do almoço, o assado de panella do jantar e as torradas do chá!

A' rua, na confeitaria, á mesa do botequim e do voltarete, ao lado da mulher amada, na escripterio, no templo, nos jardins de Sant'Anna ou do Recreio Dramatico, e sobretudo no leito, ás horas em que o espirito crêa as mais extravagantes fantasias, sempre o fatal ponto de interrogação:— Serei ou não serei?

Dante, em sua *Divina Comedia,* não se lembrou de um tal supplicio!

E' horrivel! E infelizmente não são estas as unicas amofinações que soffre o pobre candidato.

Conheci um, já lá vão pelo menos vinte annos, que era teso e sisudo como um obelisco.

Para apanhar o voto de importante eleitor de certa freguezia, vio-se obrigado a beber meia quartinha d'agua salgada.

O eleitor tinha um filho—uma criancinha loura, como um anjo, mas maligna como um demonio.

Acostumado a ser obedecido em tudo quanto queria e desejava, o menino, á mesa do jantar, empunhou o saleiro, e *zás* despejando-o todo dentro de uma quartinha com agua, disse ao pai:

— Papai, manda este *home* beber isto.

O candidato sorrio:

— E' muito engraçadinho este menino: é seu filho?

— E' sim, senhor.

A criança continuando:

— Manda este *home* beber isto, papai.

— O' nhonhô, fica quieto, deixa de massadas, acode a mãi.

— Eu quero que elle beba. Eu quero que elle beba!

— Nhonhô, você já começa?

A criança chorando e gritando:

— Ha de beber, ha de beber.

E a insistencia, acompanhada de chôro e de gritaria foi de tal ordem, que o pai vio-se obrigado a dizer ao sujeito:

— Beba, Sr. F...

O Sr. F... empalideceu, quiz objectar...

— Ora beba, para fazer a vontade ao menino.

E bebeu.

Pudera não! Entre um voto e meia quartinha d'agua salgada não se hesita.

Conheci outro que, para não perder a protecção de certo chefe de partido, sujeitava-se ao seguinte:

A mulher do chefe era de cabellinho na venta; não perdoava a mais pequena falta dos escravos, e quando queria castigal-os mandava chamar o feitor e dizia-lhe:

— Seu Antonio, vá a casa do seu J... e diga-lhe que venha cá immediatamente.

O seu J..., que era o candidato, comparecia risonho, enpunhava o *candellaria,* como se chamavam então os grossos vergalhos de couro trançado, que se vendiam na rua que tem aquelle nome, e principiava a distribuir sovas por atacado.

Conheci ainda outro...

Para que multiplicar factos?

Não ha ninguem por ahi que não tenha noticia de episodios mais ou menos grotescos passados com candidatos.

No periodo agudo da cabala tudo se faz.

Em 1853, as filhas de certo fazendeiro de S. Paulo dansavam *schotissh,* que n'aquelle tempo estava em moda, ao som de assobio, por não haver piano no lugar

O fazendeiro era grande influencia eleitoral.

E quem assobiava era um candidato, que hoje occupa posição eminente no paiz!

O pretendente á representação nacional, além destes e outros ridiculos, a que está sujeito, soffre desaforos e injustiças dos adversarios, e peior, peior do que tudo isto, tem a vida em constante perigo.

No dominio dos phosphoros, dos *Cá te Espero,* dos *Morte Certa,* das urnas quebradas, dos discursos incendiarios á porta das igrejas, do juiz de paz, que mandava espingardear o povo e gritava—Ordem! Ordem! senhores, o menos que acontecia ao candidato era sahir de casa com o nariz perfeito e voltar para ella com elle esborrachado.

Os leitores, se têm boa memoria, hão de estar lembrados de um que foi encontrado dentro de um confissionario na matriz da Gloria.

O que fazia elle alli?

Confessava porventura alguem?

Não porque estava só.

Rezava?

Tambem não, porque estava de cocoras, e ninguem supplica ao Altissimo n'aquella posição.

Esperava apenas em lugar seguro que o *rolo* serenasse para poder continuar desassombrado a cabala.

Em vista do que ficava exposto em pallidos traços, qual a conclusão a tirar?

Que a cadeira da representação nacional, não deve ser ambicionada, por ser uma cadeira de espinhos?

Que a *nobre* alva do candidato é uma especie de camisa de onze varas?

Se a logica não falha, parece que a conclusão deveria ser aquella.

Pois não é!

Imaginem os leitores que se pudesse dizer ao Brazil inteiro:

Quem quizer ser deputado, levante o dedo para o or.

Santa Barbara! S. Jeronymo! O espaço comprehendido entre o Amazonas e o Prata ficaria negro com todos os *fura-bolos* erguidos!!!

França Junior.

— —

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

III

O cavallo abandonado a si mesmo levou o tenente a um lugar longe de Chartres, defronte de uma casinha, pouco distante da aldeia de Megin. Eram seis horas da tarde. A luz, que se filtrava atravez das janellas fechadas, attestava que os habitantes d'aquella residencia ainda não estavam deitados.

Depois de ter amarrado a distancia o cavallo, que podia ser reconhecido por aquelles a quem queria sorprender, o tenente foi bater á porta, dando-se como viajante extraviado, que se dirigia para Chartres, e estava a cahir de fame e de cansaço.

Annita não queria abrir, mas Gervazia, a quem aquelle appello á sua compaixão tornara eloquente, obteve da sua criada, para o viajante, hospitalidade por uma hora e ceia.

Quando Vasseur continuou a viagem, a vista d'aquelle lar tranquillo, a conversa de Gervasia, e algumas tagarelices de Annita, o haviam feito tudo comprehender.

No coração gangrenado de Doublet havia um canto que se conservara são, e onde vivia immenso e puro o amor paternal.

O scelerado, a quem, com certeza, o desejo de assegurar o futuro da sua filha, havia impellido ao crime, tinha Gervasia afastada de si, na mais completa ignorancia da sua vida real. Augé, pois que tal era o seu verdadeiro nome, ia todos os mezes passar alguns dias com sua filha, allegando o seu estado de negociante de cavallos, que durante todo o anno o trazia por montes e valles. Depois o nome supposto de Doublet, voltava para Chartres, onde, honrado estalajadeiro em apparencia, grande velhaco na realidade, pedia ás mais baixas acções aquelle ouro com que queria enriquecer a filha.

Se não tivesse sido preso, Doublet, que já se via com bastante ouro, ia sahir de Chartres e levar sua filha para um canto affastado da França, onde apresentando-se como antigo negociante de cavallos, teria vivido para sua filha, sem ter mais nada a temer dos cumplices que havia abandonado.

Esta pobre e meiga creatura ignora absolutamente de que potife é filha, disse comsigo Vasseur ao cabo de uma hora passada junto de Gervasia.

E partiu sem ter tido a coragem de dizer a minima cousa que pudesse perturbar a vida tranquilla da moça, deixando aos acontecimentos que se iam dar a dolorosa tarefa de dar a conhecer que terrivel e sinistro miseravel era seu pai.

Era encantadora aquella rapariga, encantadora principalmente de graça, de innocencia, de bondade.

Emquanto cortava de esporas o seu cavallo para o fazer chegar a tempo á estribaria, Vasseur por mais que pensasse no futuro, não podia deixar de pensar em Gervasia, no seu gracioso rosto, no seu doce olhar tão cheio de bondade. Em uma palavra, n'aquelle coração de soldado, que nunca havia batido por mulher alguma, introduziu-se depois da compaixão pela moça, um sentimento muito mais doce.

Vasseur tinha partido soldado.

Voltava namorado.

E tão namorado que depois de haver amarrado o cavallo de Doublet á mangedoura, sentiu-se tomado de medo.

Dentro de algumas horas o cavallo ia levar, como tinha levado a elle, outras pessoas á casa de Gervazia.

Para esses, ella não podia deixar de ser uma cumplice de Doublet, indigna de todas as atteuções. Vasseur previu a tempestade prestes a desabar sobre a menina, pue vira alegre e contente.

E' melhor que ignore sempre a verdade.. Devo impedir que essa gente lh'a vá dizer.

Se despejou na agua do animal um embrulho de veneno que encontrara em poder de um incendiario que havia prendido na vespera.

Desde aquelle momento não merecia o seu sobrenome de amante da lua, porque amava Gervosia.

Vasseur tinha a principio querido luctar contra a sua paixão pela filha de um homem que o cadafalso reclamava; mas dentro em pouco não poude resistir ao desejo de tornar a ver Gervasia.

Meigo e timido como os verdadeiros namorados, tinha sabido desarmar a severidade d'aquelle cerebro que se chamava Annita.

O seu pretexto para entrar na praça era de resto dos melhores. Apresentando-se como um negociante de Chateldum que os seus negocios chamavam a miudo a Orleans, ia ver todas as vezes que passava por Megin, se afinal tinham chegado noticias do seu pai á moça que por occasião da sua primeira visita elle encontrara tão assustada por causa d'aquella ausencia prolongada.

Sobre este assumpto tinha muito com que entreter Gervasia, desculpas para explicar o silencio do pai, inventando motivos, que deviam reter fora de casa o negociante Augé, affirmando que depois de ter sido arrastado aos confins da França pelas suas compras de cavallos, havia de voltar de um momento para outro. Não havia elle promettido que aquella viagem seria a ultima, e que no seu regresso ficaria junto de sua filha?

Para isso, visto que essa era a sua ultima excursão, tinha sido retido por alguma operação lucrativa. D'ahi a sua demora.

E affirmando assim que o pai voltaria para casa, Vasseur estava de bôa fé. A principio havia acreditado que Doublet era um dos menos culpados, ou, para melhor dizer, o seu amor por Gervasia lhe havia feito, senão purificar o estalajadeiro a seus olhos, pelo menos achal-o digno de indulgencia.

Por desgraça, á proporção que o processo se desenvolvia, as accusações contra Doublet se amontoavam tão monstruosas, que Vasseur teve de reconhecer que a pena de morte esperava infallivelmente o estalajadeiro.

Lembrou-se então de lhe salvar a vida. Fazel-o descer do codafalso, era envial-o para as galés. Mas das galés evade-se a gente. E mais tarde, no estrangeiro, a filha reunir-se-hia ao pai.

Foi com esta intenção que Vasseur havia alcançado a ordem de sustar a execução de Doublet, se elle consentisse em resgatar a sua vida em troca de revelações.

Como sabemos, ao pé do cadafalso o estalajadeiro havia recusado fallar e responder áquelle que o queria salvar com este cynico gracejo:

— Cidadão tenente, precisa tomar um escalda-pés, para lhe fazer descer a curiosidade do cerebro.

Vasseur perdera toda a esperança.

Tomado de uma d'aquellas raivas de desespero que não deixam pesar a importancia das phrases, replicou:

— Obrigado pelo conselho; vou pedir a Gervasia que me dê o escalda-pés.

E partiu sem se lembrar que por debaixo do scelerado endurecido havia um pai que adorava sua filha com um amor immenso.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Seductora!

(A PEDIDO)

Não sei que força estranha, magnetica
Tem sobre mim a luz fascinadora,
Do teu celeste olhar!
Minh'alma em pensamentos repartida
Bate as azas subtis da phantasia,
E vôa a delyrar!

Ha dentro em mim um *quer que seja* immenso
Entretanto, não tenho uma palavra
Que diga o que isto é...
Ao mais rapido aceno dos teus olhos
Fico extatico, bem com o sól attento,
A' voz de Josué!—

Quando te bebo o oximel divino
Da meiga falla, em longo desafio,
C'o os harpejos do céu;
Vou arrastado por um braço occulto
Cahir-te aos pés, abençoando o instante
Que tal honra me deu!

Amar nunca foi crime! E' bem loucura
Não ir beber as aguas crystalinas
Deste santo Jordão!
Loucura—é se beijar a mancenilha.
Va-se ao jardim e beije-se innocente
A roza inda em botão!

Eu amo... e meu amor thesouro ingente
Não o troco por todas as riquezas,
Dos nababos, dos reis!
Sou Mansoni fiel a Lombardia
Junto a ti Grasielila nada é grande,
Em tudo que Deus fez!

Quem pode veslumbrar-se nos espelhos
Onde Cresse orgulhoso, todo dia
Passava emnamorado?
No meu lago de amor - garboso cysne
Busco rever o ideial da vida,
Bemdizendo o passado!

Sou feliz e me chamem Wordsworsth.
O pensamento vôa livremente
No orbe que lhe apraz.
O que não deve é o genio des alcouces,
Rasgar de seda o manto da virtude
No seu dente voraz!

Não sei como se vai—hydra satanica
Envenenar dos labios de uma Vesta,
A immaculada essencia;
Fada de amor, houri divinisada,
Faze teu ninho—jurity saudosa—
No galho da innocencia!

Tenho odio ao bafejo arremessado,
Que sopra o vento, escancarando a bocca
A estrangular a flor!...
A pobresinha atôa, emmurchecida
Que dormia n'um berço de ambrosias
Morre... e não sente amor!

Se o colibri com ares de Narciso,
Vai namorado—ás faces de uma rosa
Dar um beijo a traição;
Que mal pode cauzar este gracêjo?
Não doé, não prejudica, não deshonra,
Não fere o coração!...

Quisera s r a te'cla harmoniosa
Onde brincam teus dedos saltitantes,
Se fallas com Mosart.
Para calçar-te; não de fina luva,
Porem de tantos beijos, que impossivel,
Te fosse as numerar.

Quizera ser a renda feiticeira
Que adorna as conchas do teu casto seio
Virtuosa Rachél!
Não para desvendar *pretencioso*
O véo de luz, que envolve teu segredo
Num leito rosichlér!...

Quisera ser a flor—barca cheirosa
Balouçando no mar dos teus cabellos
Ao mais leve pizar;
Sim! Quizera ser tudo, que podesse
Viver comtigo, acompanhar-te a sombra
E as formas te estudar.

Não sei, não sei que força ha nos teus olhos,
Só me é dado saber, que vou n'um extasis
Cahir no collo teu;
Bem sabes: sou poéta—isto é ser grande
Junto de ti (anthitese complecta)
Sou fraco pigmeu!

Amaro Pessoa

Dezembro—16—84.

— —

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Se hei de dar de *comer*
de pão no caldo
mister hei de ter.

Por de mel me fazer.
promptas as moscas,
me vieram *comer*.

* *Comer* cá da panella,
que limpa é ella.

Quem se queima
alhos *come*.
sem duvida nem teima.

* *Coma* máo bocado,
quem o bom já tem gostado.

* *Come* caldo, vive em alto
anda quente
viverás mui longamente.

Comer e coçar
tudo está em começar.

Assim é o fazer,
pão com codea comer.

Comeu a velha os bredos,
lambe-lhe os dedos.

Come a dous corrilhos
nem que tivesse colmilhos.

* Guarda o que *comer*,
e não guardes o que fazer,

Esse mal queres fazer
que andes sem *comer*

Bem *come* o vilão,
se lh'o dão.

Come papas para engordar,
sairão por ceia e por jantar.

Toda a vianda *comer*
toda a moleira tremer.

Comer toda a vianda
a moleira a tremer anda.

Comei mangas, *comei* sim
que a vós honram não a mim.

Duro de *comer*
duro de coser.

Em casa de Maria Parda
uns *comem* leite,
Comem outros nata,
se não comem azeite.

Em cada casa
comem favada,
e na nossa as caldeiradas.

E' grande saber
não escutar e *comer*.

Ir-se-hão os hospedes
e posto no prato,
comeremos o pato.

Podre e ardido,
é melhor que mal *comido*.

* Não ha prazer,
onde não ha *comer*.

Quem commigo
quizer *comer*,
em que sentar-se
deve trazer.

Não *comas* cardos,
com dentes emprestados.

Não pode fazer-se a par
comer e assoprar.

Comer não tem,
e sentar-se á mesa vem.

Não *comas* queijo de mais,
e nem conselho de moço
esperes jamais.

No *comer* e no fallar,
pode-se a moça equiparar.

Em quanto *comemos*,
não envelhecemos.

Não aproveita á tripa minha
o que *come* minha visinha.

Osso que acabas de *comer*,
não o tornes a roer.

Osso brando for ter
embaraçado *comer*.

P'ra que a maçã vai colher
quem só as cascas ha de *comer*?

A vacca inteira
toda se *come*;
pois um a espalda
outro a perna consome.

Queijo, pêro e pão
comer de villão.

Quem *come* á mesa alheia,
mal janta e peior ceia

(*Continúa*)

FOLHETIM

— —

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

—

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

—

(Continuação do n. 291)

CAPITULO XI

Uma reunião em casa de Mme. de Sirvan

Isto era horrivel! O moço que dizia amal-a, que foi o primeiro a pronunciar esta palavra—amor—por entre as ondas de seus cabellos e nos turbilhões de uma valsa. Esta palavra queimava; e, só, ella repetiá, dizendo: — Elle ama-me, ama-me.... Este amor tão puro e tão casto, ella não se envergonhava em esconde-o, porque a viscondessa, a sua confidente, já tinha fallado em casamento.

Rachel julgou, que, não querendo seu tio leval-a a mais nenhuma reunião e consentindo tão facilmente que ella fosse a esta, é que a viscondessa já tinha fallado com elle, assim como tambem já tinha fallado Mme. d'Hervey; finalmente, que n'aquella noite Felippe lhe fallaria em cousas bastantes sérias... e, muito satisfeita, mandou fazer uma elegante toillete para esta reunião.

Como lhe batia o coração quando entrou no salão!

Assim que ella chegou, Mme. de Sirvan disse ao conde:

— Sr. conde, ella fica sob a minha guarda, confie-m'a...

E o conde accedeu immediatamente, era uma combinação: não tinha ainda percorrido todo o salão, quando Felippe, com o olhar expressivo, contente e animado como nunca o tinha visto, dirigio-se a ella e tirou-a para dançar.

Era claro, estavam combinados. Não havia a menor duvida...

Quando valsavam, ella sentio-o tremer... Em seguida tirou-a para todas as valsas... O seu sonho tornava-se realidade... E de repente elle desapparecera. Oh! isto era horroroso.

Sahio do baile resolvida a não pensar n'um homem tão grosseiro; e dizia comsigo que pensava tanto n'elle como em outro qualquer.

Se tinha prestado attenção ao barão de Hervey, foi porque Mme. de Sirvan tinha-lhe fallado muitas vezes n'elle, não merecia a pena dedicar os seus pensamentos a um homem que se portava d'aquelle modo.

Dizia tudo isto; mas se a nobre creança podesse julgar do estado do seu coração, veria que todas aquellas resoluções eram verdadeiras mentiras.

Amava-o, e a prova é que assim que chegou á casa, pretextando uma dôr de cabeça, despedio-se immediatamente de seu tio e entrou em seu quarto banhada em lagrimas.

Antony, quando ficou só, reflectio com calma sobre a situação: não havia duvida, o joven barão d'Hervey sabia da terrivel aventura de ha vinte e cinco annos passados. Contaram-lhe a versão que corria n'essa época. Um homem quiz possuir sua mãi, que era uma mulher honrada, uma esposa respeitada: e aquelle homem, não podendo satisfazer a sua paixão bestial, tentou assassinal-a.

Tinha escapado á acção da justiça o homem que era duas vezes criminoso.

O esposo, obrigado pelo seu serviço a sahir da França, não pôde vingar o ultrage. Morreu. Ao filho competia a desaffronta.

E agora que se tornara homem exigia a reparação do ultrage de que fôi victima sua mãi indefeza.

O que devia fazer? Dizer a verdade? seria uma infamia; aceitar um duello? era medonho: elle não podia bater-se com seu filho.

Entretanto, as cousas não podiam ficar no pé em que estavam; a injuria tinha sido publica, e exigia uma reparação.

O affecto, ou antes a sympathia que sentio a primeira vez que vio Felippe, estava sensivelmente attenuado pela maneira grosseira com que o mancebo tinha procurado tirar contenda com elle.

Só, em sua casa, n'aquelle momento, perguntava de si para si, se a voz do sangue não fallava n'elle. A voz estava muda. Só tinha um sentimento o odio: e se, o que era provavel, o mancebo lhe mandasse as testemunhas, estava resolvido a bater-se. A sentimentalidade não existia, era o filho de Adelia e não o seu: somos filhos de quem nos educa, dirige, de quem nos ama e obriga-nos a amal-o. Bater-se-hia. Foi com esta resolução que adormeceu.

Felippe, quando sahio do baile de Mme. de Sirvan, foi ceiar com os dous amigos que o acompanhavam, não para tomarem uma refeição, mas para poderem conversar á vontade, pois que os restaurants nocturnos são os unicos estabelecimentos que estão abertos áquella hora.

Subindo a escada de Brebant, vio o duque de Gesvres, aquelle a quem chamavam o Mocinho; cumprimentaram-se. Só com os seus amigos combinaram sobre o que tinham a fazer. De Croissy aconselhava-o a que esperasse as testemunhas do conde de Sancy.

O conde de Sancy não me manda testemunha nenhuma: ha oito dias que foge quando me vê. Isto dá-lhe a explicação do meu ridiculo procedimento de ha pouco.

Para te poder aconselhar, é preciso saber os motivos que...

— Meu caro de Croissy, deixa-me dizer-te uma palavra primeiro que tudo. A razão por que me quero bater com o conde de Sancy não ha de ser conhecida de ninguem. Odiamo-nos mutuamente, insultei-o, eis tudo quanto se deve saber. Queres, n'estas condições, servir-me de testemunha?

Farei o que quizeres.

— Desejo tomar para outra testemunha o duque de Gesvres.

— Fazes mal, toda a gente sabe que elles não se podem ver.

— Pouco me importa com o mundo, não me bato por elle, mas por mim; o duque despreza o conde, é exactamente por isso que o escolho, não quero ter por testemunhas amigos d'esse senhor.

— Repito o que disse, deploro o que aconteceu, mas farei tudo quanto quizeres, não se póde recuar nem um passo do que está feito: acho que não tens razão, mas comprehendo que désses satisfações, por isso abaudono-me. Um verdadeiro amigo, n'estas circumstancias, só tem a fazer o que eu faço. Queres o duello?

— Quero... Oh! sei o que me vai dizer: E' um extravagante que vai exagerar a reparação, que irá mais longe do que querias... E' essa justamente a razão da minha escolha. A ti conheço eu, ficarás, calmo, severo; elle ha de ser cruel, extravagante. Na escolha das testemunhas é preciso haver um batalhador e um pensador. Assim está tudo perfeitamente; conto comtigo para tomar as precauções, conto com elle para fazer da entrevista um negocio sério.

O que entendes por sério?

— Muito sinceramente, de Croissy, quero bater-me em duello de morte, quero que um de nós fique no campo de combate.

— Por uma disputa banal...

— Ora, já te disse ha pouco que havia n'esta questão uma causa muito grave... que devia conservar-se em mysterio.

De Croissy reflectio alguns minutos e disse, com toda gravidade, ao seu amigo:

— Felippe, somos amigos velhos, amigos de collegio; sabes quanto te sou dedicado: ainda ha pouco te disse, farei o que quizeres e isso porque, sendo verdadeiramente teu amigo, acompanhate-hei, com o fim de evitar uma catastrophe de qualquer dos lados... Um duello de morte por um motivo desconhecido; tenho o pezar de te dizer que recuso.

Felippe olhou para elle durante alguns segundos, e pegando-lhe nas mãos:

Escuta; escolhi o duque de Gesvres porque elle sabe o motivo que actua em mim. Não tenho razão para te occultar uma historia de familia, de que é teu dever guardar segredo. O duque está ahi, vimol-o ha pouco; manda-o chamar pelo criado e conta-lhe o que acabo de decidir; pede-lhe que seja uma das minhas testemunhas; repete-lhe as minhas condições e verás se elle não as approva.

— Sei perfeitamente que o duque acceitará com o maior prazer... e, se lhe fosse possivel, arranjaria as cousas de maneira que morressem os dous... e a sua approvação não me arrastaria.

Pois bem: de Croissy, pede ao duque de Gesvres que te conte a causa d'este duello, e entrego-me á tua honra. Se julgares que a causa exige a morte de um de nós, abandonas-me?

— Exige a morte de um dos dous?

— Sim... Emfim, diz me, o deixavas-te matar, ou matavas o homem que tivesse insultado tua mãi?

— Què dizes?

— E se me viesses pedir que te auxiliasse em semelhante causa, julgas que eu recusaria?

De Croissy, abysmado, olhava para o seu amigo, procurando em vão comprehender o que queria Felippe dizer.

— Anda, de Croissy, vai procurar o duque, elle que te conte essa historia: eu não tenho coragem para isso.... vai, espero por ti.

De Croissy sahio do gabinete, chamou o seu criado e mandou chamar o duque de Gesvres, emquanto Felippe ia collocar-se á janella, onde o amigo que o acompanhava se tinha discretamente encostado para os deixar fallar á vontade.

Alguns minutos depois, entrou de Croissy; vinha muito pallido.

— Então? perguntou vivamente Felippe.

De Croissy apertou-lhe a mão, e apertando-a affectuosamente disse:

— Pódes contar commigo... é um duello de morte, e é preciso que mates aquelle homem.

— Sabia que me havias de comprehender. E o duque?

— Aceita; queria vir ver-te immediatamente, mas pedi-lhe que não o fizesse: está com duas mulheres.

Ver-nos-hemos amanhã.

Sim, e para que nada possa transpirar em tua casa, devemos ir á casa do duque ás seis horas.

Perfeitamente... meus amigos, não fallemos mais nisso, e ceiemos.

E chamou o criado.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 22.